

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-14

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO
INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**

2016

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**



PLANEJAMENTO

ICA 11-14

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO
INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**

2016



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

PORTARIA DCTA Nº 67/DNO, DE 2 DE MARÇO DE 2016.

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre o Programa de Trabalho Anual do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo, referente ao ano de 2016.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso de suas atribuições contidas no inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, e de acordo com o previsto no item 1.3.2.3 do MCA 11-1 "Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual", aprovado pela Portaria nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014; e, ainda, considerando o que consta no Processo nº 67790.000191/2016-05, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 11-14 "Programa de Trabalho Anual do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo" (IPEV), referente ao ano de 2016, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 143/DPL, de 15 de maio de 2015, publicada no BCA Nº 096, de 25 de maio de 2015.

Ten Brig Ar ALVANI ADÃO DA SILVA
Diretor-Geral do DCTA

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 FINALIDADE.....	9
1.2 CONCEITUAÇÃO.....	9
1.3 COMPETÊNCIA.....	9
1.4 ÂMBITO	9
2 ORGANIZAÇÃO MILITAR	10
2.1 MISSÃO	10
2.2 COMPETÊNCIAS	10
2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
2.4 VISÃO.....	12
2.5 VALORES.....	12
3 DIRETRIZES	13
3.1 EMANADAS DOS ORGÃOS SUPERIORES.....	13
3.2 EMANADAS PELO DIRETOR DO IPEV	17
4 METAS E TAREFAS.....	25
4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS	25
4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL.....	26
4.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA	37
4.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS.....	37
5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	48
5.1 MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO – ND 3390.30- AÇÃO: 20X9 – R\$ 15.116,00	48
5.2 MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO – ND 3390.39 - AÇÃO: 20X9 – R\$ 10.700,00	48
5.3 MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO – ND 4490.52 - AÇÃO: 20X9 – R\$ 5.379,00	48
5.4 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL – ND 3390.30 - AÇÃO: 20XB – R\$ 26.000,00	48
5.5 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL – ND 3390.39 - AÇÃO: 20XB – R\$ 75.000,00	48
5.6 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL – ND 4490.52 - AÇÃO: 20XB – R\$ 176.000,00	49
5.7 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL (S&H do Trabalho) – ND 3390.30 - AÇÃO: 20XB – R\$ 3.334,00	49
5.8 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL (S&H do Trabalho) – ND 3390.39 - AÇÃO: 20XB – R\$ 4.000,00	49
5.9 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL (S&H do Trabalho) – ND 4490.52 - AÇÃO: 20XB – R\$ 1.000,00	49
5.10 MATERIAL DE CONSUMO – ND 33930 - AÇÃO: 2000 – R\$ 47.952,00	50
5.11 SERVIÇOS DE TERCEIROS – VIDA VEGETATIVA - ND 339039 - AÇÃO: 2000 – R\$ 64.599,00	50
5.12 DIÁRIAS MILITARES – ND 339015 - AÇÃO: 2000 – R\$ 30.000,00	50
5.13 COMISSIONAMENTO DE MILITARES – R\$ 700.000,00.....	50
5.14 DIÁRIAS CIVIS – ND 339014 - AÇÃO: 2000 – R\$ 4.000,00	51
5.15 MATERIAL PERMANENTE Fonte 0280.120.520 – R\$ 132.500,00.....	51

5.16 FINEP/MCTI– R\$ 842.973,88.....	51
6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO.....	52
6.1 <u>DIVISÃO ADMINISTRATIVA</u>.....	52
6.2 <u>SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA</u>	57
6.3 <u>SEÇÃO DE OPERAÇÕES</u>.....	57
6.4 <u>DIVISÃO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO</u>	58
6.5 <u>DIVISÃO DE FORMAÇÃO EM ENSAIOS EM VOO</u>.....	60
6.6 <u>DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO</u>.....	61
6.7 <u>DIVISÃO DE ENSAIOS EM VOO</u>	62
6.8 <u>SEÇÃO DE MEDICINA AEROESPACIAL</u>	62
6.9 <u>SEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES</u> <u>AERONÁUTICOS</u>.....	62
6.10 <u>ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO</u>	63
6.11 <u>COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E SUPERVISÃO</u>.....	63
7 INSPEÇÕES.....	64
7.1 <u>INSPEÇÕES DE ÓRGÃO SUPERIOR</u>	64
8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	65
8.1 <u>INDICADORES</u>.....	65
8.2 <u>ESFORÇO AÉREO</u>	67
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	69

PREFÁCIO

Planejar estrategicamente significa definir um futuro desejado e estabelecer um conjunto de ações a serem executadas para promover a transformação do estado presente para o futuro.

Portanto, o planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela Organização, com o objetivo de se obter uma relação ótima entre a Organização e seu ambiente.

“Planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.” (Peter Drucker).

A partir do MCA 11-1 – Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual, foi concebida a Sistemática de Planejamento Estratégico Militar da Aeronáutica, a qual classifica os níveis de planejamento em Estratégico, Tático e Operacional.

O Nível Operacional é focado na execução física e orçamentária das tarefas decorrentes dos Projetos Estratégicos e Setoriais, bem como das atividades constantes do Plano Setorial e dos Programas de Trabalho Anual.

Assim, o Programa de Trabalho Anual integrado e articulado com o Plano Setorial do DCTA, tem sido formulado com o propósito de delinear as tarefas da Organização para a consecução dos Projetos Estratégicos e Setoriais do Comando da Aeronáutica.

O Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), como Instituição Científica e Tecnológica (ICT), situa-se no nível operacional do sistema de planejamento. O mesmo está posicionado no meio da cadeia geradora de conhecimento existente no DCTA, produzindo informações valiosas para a pesquisa, desenvolvimento e certificação de produtos aeronáuticos.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho Anual tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do DCTA, as ações do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo a serem realizadas durante o ano de 2016, no cumprimento de sua missão.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Para efeito desta publicação, adotam-se os termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-01/2016), do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001) e do Plano Setorial do DCTA (PCA11-53/2015) para efeito deste Programa de Trabalho Anual (PTA).

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete ao IPEV a confecção do Programa de Trabalho Anual (PTA) do IPEV.

1.3.2 Compete ao DCTA a revisão, a aprovação e a publicação do PTA do IPEV.

1.4 ÂMBITO

O presente Programa de Trabalho Anual se aplica a todos os setores do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo.

2 ORGANIZAÇÃO MILITAR

2.1 MISSÃO

O Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), conforme Portaria nº 48/GC3, de 23 de janeiro de 2007, publicada no BCA nº 019, de 26 de janeiro de 2007. Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, publicado no DOU nº 82, de 4 de maio de 2009, alterado pelo Decreto nº 7.809, de 20 de setembro de 2012, publicado no DOU nº 184, de 21 de setembro de 2012, que tem por finalidade realizar ensaios em voo, pesquisa aplicada e formação de pessoal especializado, com excelência, rigor científico e segurança, a fim de fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro.

2.2 COMPETÊNCIAS

Ao IPEV compete:

- a) planejar, coordenar, executar e analisar as atividades de ensaios em voo de aeronaves, sistemas, equipamentos e armamentos;
- b) pesquisar e desenvolver métodos, técnicas e meios de ensaios em voo;
- c) planejar, controlar e coordenar a execução de cursos e treinamentos na área de ensaios em voo e de recebimento de aeronaves;
- d) planejar, coordenar, controlar e executar as atividades de suprimento e manutenção, no seu nível de competência, de acordo com as normas do Sistema de Material Aeronáutico (SISMA);
- e) planejar, coordenar, controlar e executar a atividade aérea para manutenção operacional dos tripulantes e para cumprimento das missões de transporte aéreo em apoio ao DCTA.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3.1 O IPEV TEM A SEGUINTE ESTRUTURA BÁSICA:

- a) Direção (DIR);
- b) Vice-Direção (VDR);
- c) Divisão Administrativa (DAM);
- d) Divisão de Suprimento e Manutenção (DSM);
- e) Divisão de Suporte Técnico (DST);
- f) Divisão de Ensaios em Vôo (DEV);
- g) Divisão de Formação em Ensaios em Vôo (DFEV);
- h) Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento (DPD).

2.3.2 Conforme previsto em seu Regimento Interno, RICA 21-99/2013, a estrutura complementar do IPEV, necessária ao PTA, será apresentada a seguir.

2.3.2.1 A Direção (DIR) tem a seguinte constituição:

- a) Assessoria de Gestão da Qualidade (AGQ);

- b) Assessoria de Relações Institucionais (ARI);
- c) Assessoria Jurídica (JUR);
- d) Assessoria de Controle Interno (ACI);
- e) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIP);
- f) Seção de Inteligência e Segurança (SIS);
- g) Seção de Comunicação Social (SCS);
- h) Seção de Tecnologia da Informação (CTI);
- i) Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIP).

2.3.2.2 A Vice-Direção (VDR) tem a seguinte constituição:

- a) Coordenadoria de Planejamento e Supervisão (CPS);
- b) Seção de Coordenação de Operações Aéreas (SCO).
- c) Seção de Medicina Aeroespacial (SMA);
- d) Seção de Operações (SOP);
- e) Biblioteca do IPEV (BIB);

2.3.2.3 A Divisão Administrativa (EAD) tem a seguinte constituição:

- a) Protocolo (AD-P);
- b) Seção de Segurança do Trabalho (AST);
- c) Subdivisão de Recursos Humanos (ARH);
- d) Subdivisão de Finanças (ADF);
- e) Subdivisão de Apoio (ADA);
- f) Subdivisão de Infraestrutura(ADI).

2.3.2.4 A Divisão de Suporte Técnico (EST) tem a seguinte constituição:

- a) Assessor Técnico (STA);
- b) Seção Administrativa (STD);
- c) Subdivisão de Instrumentação (STI);
- d) Subdivisão de Calibração (STC);
- e) Subdivisão de Telemetria (STT);
- f) Subdivisão de Logística (STL);
- g) Subdivisão de Mecânica (STM).

2.3.3 Para efeito de codificação das Tarefas, os Setores terão a seguinte Codificação:

- a) DMO – Dirigente Máximo da Organização;
- b) FEV – Divisão de Formação em Ensaios em Voo;
- c) SIP – Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;
- d) AST – Seção de Segurança do Trabalho

- e) STA – Assessor Técnico;
- f) STI – Subdivisão de Instrumentação;
- g) STM – Subdivisão de Mecânica;
- h) STC – Subdivisão de Calibração;
- i) STT – Subdivisão de Telemetria;
- j) STD – Seção Administrativa;
- k) STL – Subdivisão de Logística;
- l) STF – Divisão de Suporte Técnico.

2.4 VISÃO

Ser reconhecido como uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) de vanguarda, onde as pessoas tenham orgulho e prazer em trabalhar.

2.5 VALORES

Além daqueles definidos no Plano Setorial, entendem-se como essenciais para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação os seguintes valores:

2.5.1 VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO: Respeito aos direitos individuais e coletivos do profissional e do cidadão;

2.5.2 EXCELÊNCIA: Busca constante pelas melhores práticas existentes e pela otimização de meios;

2.5.3 ESPÍRITO DE CORPO: Superação do interesse individual pelo interesse coletivo e pelo trabalho em equipe em prol da Instituição;

2.5.4 INICIATIVA E CRIATIVIDADE: Estímulo e fomento à iniciativa e à criatividade para a superação dos desafios;

2.5.5 RIGOR CIENTÍFICO: Busca por exatidão e clareza na execução das atividades institucionais.

3 DIRETRIZES

3.1 EMANADAS DOS ÓRGÃOS SUPERIORES

3.1.1 DIRETRIZES DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

Considerando a necessidade de alertar a todos os gestores sobre a importância de efetuar um planejamento visando à integração de ações que melhorem a eficiência da aplicação dos recursos orçamentários, o Comandante da Aeronáutica, por meio do Aviso Interno nº 4/GC3, publicado no BCA Nº 066, de 9 de abril de 2015 emitiu as seguintes determinações aos Comandantes, Chefes, Diretores e demais Agentes da Administração, que permanecem válidas para o ano de 2016:

3.1.1.1 Deverão ser aplicados, na sua plenitude, sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas, visando, não só reduzir a quantidade de recursos humanos, como também sistematizar e agilizar os processos no âmbito do COMAER. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução.

3.1.1.2 Deverá ser analisada e implantada uma política de otimização dos recursos materiais e humanos, tendo por foco o melhor aproveitamento dos meios e, ao mesmo tempo, a ampliação da capacidade administrativa do COMAER.

3.1.1.3 Deve ser observado o controle contínuo dos gastos, com a rigorosa aplicação dos recursos da Administração, dentro de critérios e eficiente forma de gestão.

3.1.1.4 O Relatório de Gestão deverá estar estruturado de modo que se identifiquem os macroprocessos finalísticos e de apoio relacionados ao cumprimento da missão do Comando da Aeronáutica, os objetivos a serem alcançados, as ações gerenciais adotadas e que permita avaliar por intermédio de indicadores as principais realizações da gestão no exercício de referência.

3.1.1.5 A avaliação de gestão, em todos os níveis hierárquicos do COMAER, deverá basear-se em indicadores objetivos que permitam a mensuração do cumprimento das metas estabelecidas e a eficácia das ações gerenciais adotadas.

3.1.1.6 O DCTA deverá apresentar um plano de ciência e tecnologia, abordando as possibilidades de parcerias com as organizações científicas e de ensino tecnológico brasileiras, sobretudo aquelas voltadas para os setores aeronáutico e espacial, com o objetivo de desenvolver pesquisas de interesse do Poder Aeroespacial que possam ser aplicadas na produção de equipamentos e sistemas ou na realização de serviços especializados.

3.1.1.7 Coordenado pelo EMAER, juntamente com os demais ODSA, melhorar a metodologia de controle de contratos de transferência de tecnologia relacionada aos projetos da Aeronáutica.

3.1.2 DIRETRIZES DE GOVERNANÇA DO TCU

A seguir são descritas as Diretrizes do TCU (Tribunal de Contas da União), em especial, do contido no Referencial Básico de Governança - Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (BRASIL, 2014):

3.1.2.1 Governança no setor público compreende, essencialmente, os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

3.1.2.2 São princípios da boa governança, de acordo com o Referencial supracitado: a legitimidade, a equidade, a responsabilidade, a eficiência, a probidade, a transparência e a *accountability*, descritas a seguir:

- a) legitimidade: princípio jurídico fundamental do Estado Democrático de Direito e critério informativo do controle externo da administração pública que amplia a incidência do controle para além da aplicação isolada do critério da legalidade. Não basta verificar se a lei foi cumprida, mas se o interesse público, o bem comum, foi alcançado. Admite o ceticismo profissional de que nem sempre o que é legal é legítimo;
- b) equidade: promover a equidade é garantir as condições para que todos tenham acesso ao exercício de seus direitos civis - liberdade de expressão, de acesso à informação, de associação, de voto, igualdade entre gêneros - políticos e sociais - saúde, educação, moradia e segurança;
- c) responsabilidade: diz respeito ao zelo que os agentes de governança devem ter pela sustentabilidade das organizações, visando à sua longevidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações;
- d) eficiência: é fazer o que é preciso ser feito com qualidade adequada ao menor custo possível. Não se trata de redução de custo de qualquer maneira, mas de buscar a melhor relação entre qualidade do serviço e qualidade do gasto;
- e) probidade: trata-se do dever dos servidores públicos de demonstrar probidade, zelo, economia e observância às regras e aos procedimentos do órgão ao utilizar, arrecadar, gerenciar e administrar bens e valores públicos. Enfim, refere-se à obrigação que têm os servidores de demonstrar serem dignos de confiança;
- f) transparência: caracteriza-se pela possibilidade de acesso a todas as informações relativas à organização pública, sendo um dos requisitos de controle do Estado pela sociedade civil. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações de órgãos e entidades com terceiros;
- g) *accountability*: as normas de auditoria da *International Organization of Supreme Audit Institutions* (INTOSAI) conceituam *accountability* como a obrigação que têm as pessoas ou entidades às quais se tenham confiado recursos, incluídas as empresas e organizações públicas, de assumirem as responsabilidades de ordem fiscal, gerencial e programática que lhes foram conferidas, e de informarem a quem lhes delegou essas responsabilidades. Espera-se que os agentes de governança prestem contas de sua atuação de forma voluntária, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

3.1.2.3 Ainda, considerando o disposto no Referencial Básico de Governança do TCU, e tendo por objetivo alcançar o nível de excelência em governança, o DCTA e suas OM Subordinadas devem seguir as seguintes Diretrizes:

- a) focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços;
- b) realizar, efetivamente, as funções e os papéis definidos;
- c) tomar decisões embasadas em informações de qualidade;
- d) gerenciar riscos;
- e) desenvolver a capacidade e a eficácia do corpo diretivo das organizações;
- f) prestar contas e envolver efetivamente as partes interessadas;
- g) ter clareza acerca do propósito da organização, bem como dos resultados esperados para cidadãos e usuários dos serviços;
- h) certificar-se de que os usuários recebem um serviço de alta qualidade;
- i) certificar-se de que os contribuintes recebem algo de valor em troca dos aportes financeiros providos;
- j) definir claramente as funções das organizações e as responsabilidades da alta administração e dos gestores, certificando-se de seu cumprimento;
- k) ser claro sobre as relações entre os membros da alta administração e a sociedade;
- l) ser rigoroso e transparente sobre a forma como as decisões são tomadas;
- m) ter, e usar, estruturas de aconselhamento, apoio e informação de boa qualidade;
- n) certificar-se de que um sistema eficaz de gestão de risco esteja em operação;
- o) certificar-se de que os agentes tenham as habilidades, o conhecimento e a experiência necessários para um bom desempenho;
- p) desenvolver a capacidade de pessoas com responsabilidades de governo e avaliar o seu desempenho, como indivíduos e como grupo;
- q) equilibrar, na composição do corpo diretivo, continuidade e renovação;
- r) compreender as relações formais e informais de prestação de contas;
- s) tomar ações ativas e planejadas para dialogar com e prestar contas à sociedade, bem como engajar, efetivamente, organizações parceiras e partes interessadas;
- t) tomar ações ativas e planejadas de responsabilização dos agentes;
- u) garantir que a alta administração se comporte de maneira exemplar, promovendo, sustentando e garantindo a efetividade da governança;

3.1.3 DIRETRIZES DECORRENTES DO PLANSET

As determinações a seguir foram transcritas do Item 7.1.2 – Diretrizes Setoriais, do Plano Setorial do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

(PLANSET), contemplando os quatro Macroprocessos Finalísticos do DCTA: Produção de Conhecimento no Campo Aeroespacial e de Defesa, Desenvolvimento no Campo Aeroespacial e de Defesa, Serviços Técnico-Especializados no Campo Aeroespacial e de Defesa e Formação de Recursos Humanos para o Campo Aeroespacial e de Defesa.

3.1.3.1 Primeira Diretriz Setorial

Atender à demanda de formação acadêmica nas áreas de interesse do Campo Aeroespacial e de Defesa, em geral, e do COMAER, em particular.

3.1.3.2 Segunda Diretriz Setorial

Proporcionar oportunidades de capacitação para o efetivo em áreas, de interesse do COMAER, relacionadas com os Campos Aeroespacial e de Defesa, em consonância com os Macroprocessos da Instituição.

3.1.3.3 Terceira Diretriz Setorial

Realizar, preferencialmente, pesquisas científicas e desenvolvimentos tecnológicos de caráter dual, ou seja, passíveis de aplicação não só pelas Forças Armadas mas, também, pela Sociedade Civil.

3.1.3.4 Quarta Diretriz Setorial

Atender prontamente às demandas da FAB por atividades Científicas e Técnicas correlatas do Campo Aeroespacial e de Defesa.

3.1.3.5 Quinta Diretriz Setorial

Buscar parceria com o setor produtivo, desde a concepção das pesquisas aplicadas, fomentando o complexo Científico-Tecnológico Aeroespacial e de Defesa.

3.1.3.6 Sexta Diretriz Setorial

Direcionar as atividades de pesquisa e desenvolvimento para o domínio das tecnologias de interesse da defesa nacional, conforme definidas na concepção estratégica: Ciência, Tecnologia e Inovação de interesse da Defesa Nacional (MD/MCT-2003), sem, no entanto, excluir outras tecnologias, porventura não relacionadas ou não existentes à época da edição do referido documento, que tenham aplicação nos Campos Aeroespacial e de Defesa.

3.1.3.7 Sétima Diretriz Setorial

Atender ao estabelecido na Lei nº 12.598, de 22 de março de 2012, no que concerne às normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa, além de observar as regras de incentivo à área estratégica de defesa.

3.1.4 DIRETRIZ ESPECÍFICA

Buscar a vanguarda tecnológica na atividade de ensaios em voo (de aeronaves, de sistemas, de equipamentos e de armamentos) e de pesquisa aplicada, de interesse da defesa,

bem como formar pessoal especializado e manter a capacidade de executar ensaios em voo e de instrumentar aeronaves para tal atividade.

3.2 EMANADAS PELO DIRETOR DO IPEV

O ano de 2016 inicia mais um período de trabalho realçado por incertezas e perspectiva de dificuldades. Tal expectativa decorre da necessidade de reduzir custos através da constante busca em melhorar a eficiência na utilização dos recursos materiais da Organização para que sejam atingidos os objetivos propostos pelas esferas superiores.

A disposição e o comprometimento dos integrantes do Instituto será crucial para atravessarmos o período enfrentando as dificuldades que irão se interpor ao longo da jornada. Será necessária a atenção de todos para compromissos e responsabilidades que nos são inerentes, mantendo foco nos temas que compõem as diretrizes deste Programa de trabalho, de modo a coordenar as ações do IPEV para o cumprimento da missão de realizar ensaios em voo, pesquisa aplicada e formação de pessoal especializado, com excelência, rigor científico e segurança, finalidade precípua de fortalecer o Poder Aeroespacial Brasileiro.

3.2.1 DIRETRIZES GERAIS

3.2.1.1 Aspectos Estratégicos

- a) buscar identificar oportunidades de contribuição da atividade de planejamento estratégico junto à direção e aos demais setores do Instituto para a melhoria e aprimoramento do IPEV;
- b) coordenar as atividades entre as Divisões do Instituto de forma priorizada, que possibilite adotar ações sinérgicas na busca das metas organizacionais do Instituto;
- c) a Divisão de Formação em Ensaios em Voo (EFEV) deve primar pela busca das melhores práticas didáticas e pela atualização constante dos currículos dos cursos ministrados. Deve ser buscado intercâmbio de informações curriculares junto às escolas de ensaios em voo internacionais, a fim de manter a equiparação de nível dos cursos;
- d) as demais Divisões do IPEV devem apoiar a EFEV com os meios – humanos e materiais – para execução do Curso de Ensaios em Voo nas modalidades que estarão sendo realizadas em 2016: Asa Fixa, Engenheiro e Técnico de Instrumentação de Ensaios.

3.2.1.2 Aspectos Operacionais

- a) conduzir as atividades de ensaios em voo de interesse do DCTA com foco nos objetivos de cada campanha, de modo que ocorra otimização dos meios materiais e da utilização de recursos humanos e financeiros;
- b) manter a operacionalidade das equipagens, tanto do quadro de tripulantes interno quanto externo de forma priorizada e gerenciada, sendo que toda atividade aérea deve ser planejada, executada e supervisionada de forma a garantir ao máximo a Segurança de Voo;
- c) empregar os meios aéreos com planejamento criterioso, levando-se em conta as necessidades das missões de ensaio, missões de instrução, missões de manutenção operacional e missões administrativas, devido à escassez

dos recursos disponíveis nos dias atuais que restringe o esforço aéreo autorizado;

- d) intensificar as atividades de coordenação da área operacional, bem como de uso das áreas de ensaios, para garantir a melhor utilização dos meios aéreos com alto nível de segurança de modo que esta coordenação seja do conhecimento de toda a GUARNAE-SJ;
- e) incentivar constantemente a criatividade e inovação para a busca de novas soluções técnicas aos problemas de instrumentação, telemetria e calibração que possam surgir, sejam na implantação inicial de novos projetos de instrumentação quanto na manutenção dos equipamentos de instrumentação no decorrer do seu uso, de forma a garantir a máxima eficiência;
- f) realizar a preparação, tanto em termos de conhecimento quanto em materiais e equipamentos, para instrumentar as aeronaves que serão utilizadas em campanhas de ensaios e nos cursos de formação do instituto no ano subsequente;
- g) buscar as melhores práticas didáticas para manter os cursos ministrados no mais alto grau de competência, sendo necessária a constante atualização dos currículos através do intercâmbio de informações junto às escolas de ensaios em voo, a fim de manter a equiparação de nível e o reconhecimento internacional;
- h) identificar e normatizar os processos de produção de informações de forma a melhorar a eficiência e a eficácia na execução da primeira missão definida do IPEV: Realizar Ensaios em Voo;
- i) buscar a organização dos trabalhos na aérea de ensaios em voo como um escritório de projetos para o planejamento, execução e controle de suas atividades, sendo competência da Divisão de Ensaios em Voo aprimorar o processo de determinação de capacidade de trabalho (controle de homens hora disponíveis) e de trabalho realizado (homens/hora efetivamente utilizados) para todas as atividades da Divisão. Este processo deve ser capaz de otimizar as atividades de ensaios em voo por meio da realimentação a ser realizada após identificados os tipos de demandas recebidas e atendidas pela EEV;
- j) fornecer os devidos feedbacks regulares à todos os requerentes de serviços de ensaios sobre o andamento das atividades.

3.2.1.3 Segurança de Voo

- a) tomar todos os cuidados necessários para evitar perdas dos meios materiais colocados à disposição do IPEV, sejam eles aeronaves ou equipamentos para a realização de ensaios, já que os mesmos têm alto valor de aquisição e manutenção. Aliado a isso, ainda se encontram as vidas valiosas envolvidas no processo, nas quais foram investidos vultosos recursos para formação e manutenção da operacionalidade. Sob este aspecto, destaca-se a importância de um constante doutrinamento, assim como do adequado planejamento de sua utilização. A redução do esforço aéreo alocado nos últimos anos demanda a adequação e padronização do quadro de tripulantes para permitir a manutenção do treinamento seguro de cada um dos seus componentes;

- b) adotar os critérios de Segurança de Voo como uma preocupação constante de todo o efetivo, principalmente pelos que estiverem diretamente envolvidos no planejamento ou na condução das atividades aéreas;
- c) incrementar as atividades de prevenção de forma a manter uma elevada mentalidade de Segurança de Voo em todo o efetivo do Instituto, e estender estes conceitos e a doutrina para todo o quadro de tripulantes externo;
- d) incentivar a confecção de Relatórios de Prevenção (RELPREV) para todo o efetivo, de modo que possa ser utilizado como ferramenta de vital importância na prevenção de acidentes e incidentes de voo. O nível elevado de consciência situacional somente poderá ser plenamente atingido com o envolvimento de todos, denotando o constante alerta para a prevenção de situações de perigo;
- e) aplicar os conceitos de Gerenciamento de Risco como ferramenta de redução dos riscos e auxílio à tomada de decisão;
- f) divulgar as informações relativas ao Gerenciamento de Recursos da Tripulação (CRM) e à Segurança Operacional em reuniões semanais de aeronavegantes.

3.2.1.4 Manutenção de aeronaves

- a) tratar a disponibilidade das aeronaves como prioridade para atender todas as demandas de atividades do Instituto, seja de ensaios em voo, de formação de pessoal especializado ou voos administrativos;
- b) desenvolver uma mentalidade de manutenção em busca da eficiência na gestão dos processos logísticos, não apenas para as aeronaves, mas também para todo o material aeronáutico envolvido;
- c) planejar, orientar e controlar a manutenção preventiva, otimizando as ações da Divisão de Suprimento e Manutenção (ESM) para que sejam atingidos os melhores índices possíveis de disponibilidade da frota;
- d) gerenciar junto aos órgãos do sistema de material da FAB uma elevação de categoria da ESM para realizar mais inspeções das aeronaves da frota do IPEV.

3.2.1.5 Processos Internos

- a) modernizar a administração dos recursos humanos mediante o aperfeiçoamento da estrutura administrativa, com base nas funções existentes;
- b) realizar reuniões específicas com o efetivo para orientar ou divulgar assuntos de interesse da Direção, Vice-Direção ou Divisão Administrativa, sendo que estas divulgações também poderão ocorrer nas formaturas diárias do efetivo;
- c) será prática permanente do Diretor o contato direto com o efetivo no dia a dia em seus setores de trabalho, ocasião em que indagações serão feitas, no sentido de aquilatar o cumprimento das orientações e das determinações, assim como captar as expectativas do seu efetivo.

3.2.1.5.1 Recursos Orçamentários

- a) planejar e controlar a utilização dos recursos orçamentários de forma a priorizar melhor eficiência ao executar os gastos necessários;
- b) aplicar os recursos observando, além da legalidade dos processos, seu estrito alinhamento com a missão da Organização.

3.2.1.5.2 Controle Interno

- a) priorizar as atividades de controle interno de forma a melhorar, à luz da legislação em vigor, a comprovação, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes;
- b) supervisionar a atuação dos responsáveis por bens e valores da OM, bem como supervisionar os fiscais de contratos da Unidade;
- c) implantar ferramentas gerenciais, como forma de melhoria da gestão do conhecimento, a fim de disponibilizar informações relevantes aos Agentes Administrativos, auxiliando-os nas tomadas de decisão;
- d) coordenar a prestação de contas mensal do Instituto.

3.2.1.5.3 Instalações

- a) planejar e priorizar os serviços de manutenção das instalações para minimizar os efeitos sofridos pela degradação das mesmas ao longo do tempo;
- b) propor melhorias que possam ser incorporadas nas instalações para melhorar as condições de trabalho dos servidores do IPEV.

3.2.1.5.4 Utilização da Tecnologia da Informação

- a) priorizar a informatização como alternativa para Inovação de Métodos e Processos, bem como para superação das dificuldades de recursos humanos que recaem sobre as instituições em geral, de modo a buscar soluções para os problemas atuais;
- b) implantar novos módulos de gestão administrativa e/ou técnico especializada sem perder a capacidade de atender a demanda de atendimento de 6 projetos de TI/ano;
- c) priorizar os serviços de suporte ao usuário para que o Instituto mantenha elevada a sua capacidade de trabalho e a continuidade dos serviços de TI, mitigando riscos de eventuais interrupções;
- d) aplicar os sistemas de TI na busca constante de redução da carga de trabalho, utilizando os recursos computacionais para automatizar e agilizar os processos no âmbito do Instituto, para reduzir a necessidade de recursos humanos. Tais sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução, nas áreas operacionais e administrativas.

3.2.1.5.5 Gestão da Qualidade

- a) engajar esforços para que todas as frações do IPEV tenham, pelo menos, um ponto focal para atuar no ciclo de capacitação do Programa de

Excelência em Gestão promovido pela ABIPTI (Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação);

- b) envia esforços para que o IPEV cumpra todos os estágios do ciclo 2016 do Programa de Excelência em Gestão promovido pela ABIPTI;
- c) disseminar cada vez mais os conceitos de gestão da qualidade para todos os setores do Instituto, por meio da capacitação informal através das trocas de experiências com os recursos humanos já capacitados e pela realização de palestras ao efetivo;
- d) buscar a adequação segundo as normas ISO para todos os setores e a implantação do programa 5S nos setores de suporte técnico;
- e) reforçar a manutenção do programa 5S na Divisão de Suprimento e Manutenção, sob coordenação da Assessoria de Gestão da Qualidade do IPEV.

3.2.1.5.6 Inteligência e Segurança

- a) reforçar a cultura de proteção ao conhecimento e incrementar constantemente a segurança física da organização;
- b) priorizar a qualificação do efetivo na área de Inteligência por meio de palestras, divulgações específicas e cursos à distância;
- c) incrementar as medidas processuais e normativas para aumentar a integração das equipes de serviço na área operacional, especificamente o controle, pelo Oficial de Operações, das atividades realizadas pelo Sargento de Dia ao IPEV (quando ativada), Mecânico de Dia ao IPEV e Adjunto ao Oficial de Operações;
- d) o controle e guarda de ferramentas e equipamentos e as suas utilizações nas aeronaves devem ser aperfeiçoadas;
- e) estabelecer um processo gerencial que permita o rastreio de uso dos equipamentos utilizados na manutenção, de forma a confirmar, dentre outros, que as aeronaves que voltaram para a linha de voo tiveram todas as ferramentas e equipamentos guardados.

3.2.1.5.7 Indicadores Gerenciais Estratégicos

- a) monitorar os desvios que podem ocorrer durante o ano, tanto no campo administrativo como no operacional, através de um permanente acompanhamento dos indicadores de gestão. Utilizar esta sistemática como meio de alerta para desvios que possam ocorrer e reorientação das atividades da OM;
- b) acompanhar metas e atividades por meio de planilha eletrônica, sendo os responsáveis de todos os setores deverão atualizar o andamento das atividades e realizações nas reuniões gerais com a presença do Diretor e do Vice-Diretor;
- c) monitorar os fatores críticos de sucesso do Instituto com o intuito de gerenciar, acompanhar e avaliar os resultados das atividades efetivadas. Alertar ao Diretor sobre as condições marginais que possam estar se

apresentando durante o ano, a fim de minimizar impactos negativos no futuro.

3.2.2 PESSOAS E CRESCIMENTO

A valorização do público interno deve ser a base para poder atingir os objetivos das perspectivas de crescimento das pessoas, que define as capacidades do Instituto.

3.2.2.1 Recursos Humanos

- a) os Chefes de Divisão, Assessoria e Coordenadoria devem dedicar especial atenção a seus recursos humanos, com o objetivo de maximizar potencialidades e avaliar o desempenho de cada um, mas sempre focando a gestão, no intuito de valorizar os aspectos de responsabilidade consciente e satisfação pessoal;
- b) os recursos humanos deverão ser atualizados e reciclados mediante elaboração de programas de treinamento e desenvolvimento para o efetivo, priorizando a participação em cursos, seminários e fóruns condizentes com as funções desempenhadas em cada setor da OM;
- c) realizar a sistemática de avaliação de desempenho, tanto dos funcionários civis quanto dos militares, com base nas normas vigentes. Utilizar esta como ferramenta indispensável à melhoria do desempenho individual e coletivo dos recursos humanos do Instituto.

3.2.2.2 Aspectos Militares

- a) formaturas: estabelecer uma rotina de formaturas diárias ao início e término do expediente com a participação de todo o efetivo, visando ao controle de presença e a manutenção dos princípios básicos da vida militar. Nestas oportunidades serão veiculadas as informações e os avisos de caráter geral. Também será oportuna a verificação de estado geral dos uniformes, a apresentação pessoal dos militares, a marcialidade e o desempenho militar da tropa;
- b) uso de armamento: o militar da OM em geral e, principalmente, aqueles que concorrem às diversas escalas de serviço da Organização, devem saber manusear o armamento com segurança e eficácia, observando as instruções de treinamento e as normas pertinentes;
- c) serviços de escala: efetuar a conferência do material sob sua responsabilidade, o militar, ao assumir o serviço para o qual estiver escalado. Relembrar os procedimentos necessários ao seguro manuseio do armamento, divulgar e/ou estar atento às recomendações necessárias com o objetivo de garantir a efetividade do serviço e alertar a equipe de serviço sobre as consequências do abandono do posto como crime militar;
- d) comparecimento às solenidades e reuniões: o comparecimento às solenidades internas ou reuniões da OM deve ser obrigatório para todo o efetivo, excetuando-se aqueles que estiverem de serviço, de férias, de licença especial, ou por outros motivos, devidamente justificáveis;
- e) uso dos uniformes: o uniforme do militar o distingue, o engalana e o faz diferente perante a sociedade civil organizada. Deverá ser, sempre,

portanto, motivo de orgulho o seu uso, segundo o que prescreve o Regulamento de Uniformes da Aeronáutica, RUMAER. Competirá aos chefes e aos encarregados a exigência e a fiscalização constante do uso de uniformes dos seus subordinados;

- f) educação física: enfatizar a Educação Física, buscando-se conscientizar os militares dos benefícios de um bom condicionamento físico, não somente para o bem estar próprio como para o desempenho da missão do IPEV. Cumprir o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) de forma criteriosa em consonância com as orientações da Comissão de Desportos da Aeronáutica.

3.2.2.3 Aspectos Sociais

- a) o efetivo precisa receber uma atenção especial quanto à sua qualidade de vida, seja na Organização, seja fora dela, buscando melhorar as condições básicas de autoestima, confiança, ambiente de trabalho e segurança, fatores que proporcionarão maior tranquilidade em sua vida profissional e pessoal;
- b) devem ser programados eventos com a participação dos servidores militares e civis do IPEV, familiares e convidados, com o objetivo de promover o conagração de todos;
- c) as atividades de Comunicação Social devem ser utilizadas como instrumento de motivação interna e projeção positiva da imagem da Organização. Estas atividades devem seguir um planejamento que contemple confraternizações do efetivo, aniversário da Organização e formatura dos cursos realizados;
- d) a participação dos funcionários civis nas solenidades militares da OM deve ser incentivada;
- e) os feitos e realizações do Instituto devem ser amplamente divulgados, tanto no âmbito interno como externo, a fim de melhorar a exposição da imagem da Organização e divulgar a importância das atividades de Ciência e Tecnologia para o COMAER;
- f) os cursos ministrados devem ser sempre divulgados como forma de melhoria dos processos de seleção, bem como de captação de recursos humanos e financeiros para o IPEV;
- g) a área de saúde deve acompanhar a situação de cada servidor, civil ou militar, desenvolvendo e aplicando programas de saúde preventiva para todo o efetivo, conforme preconizado pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica, a fim de melhorar a eficiência dos recursos humanos e reduzir o absenteísmo;
- h) a saúde física e mental de equipagens de ensaio, tripulantes de voo e mecânicos de aeronaves deve ser priorizada, a fim de contribuir com a Segurança de Voo.

3.2.2.4 Capacitação

- a) priorizar e canalizar a capacitação técnica para as necessidades futuras, tendo sempre em vista a evolução dos equipamentos operados na FAB;

- b) manter um plano de capacitação continuada para ampliação da capacidade na área de tecnologia da informação;
- c) priorizar a qualificação de mecânicos e inspetores para manter a disponibilidade de todos os projetos operados no IPEV;
- d) coordenar um programa de capacitação continuada, focado na manutenção e ampliação da capacidade técnica e administrativa da Unidade;
- e) buscar alternativas que propiciem o cumprimento dos objetivos de aprimoramento dos recursos humanos, como a realização de cursos equivalentes em sede, para fazer frente as impossibilidades de deslocamento de pessoal para participação em atividades de capacitação por indisponibilidade de recursos financeiros.

3.2.2.5 Segurança do Trabalho

- a) garantir e proteger a vida, promover a segurança e saúde do trabalhador;
- b) monitorar todos os setores de trabalho do Instituto assessorando suas chefias quanto aos cuidados e métodos de prevenção de acidentes;
- c) analisar os métodos e os processos de trabalho, de modo a identificar potenciais fatores de risco de acidentes do trabalho, doenças profissionais e a presença de agentes ambientais agressivos aos servidores, bem como propor meios de controlar ou eliminar estes riscos;
- d) indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção contra incêndio, equipamentos de proteção individual e outros materiais considerados indispensáveis, de acordo com a legislação vigente, dentro das qualidades e especificações técnicas recomendadas;
- e) desenvolver atividades educativas e informativas para elevar a mentalidade de Segurança do Trabalho em todo o efetivo.

3.2.2.6 Relações Institucionais

- a) tratar as relações institucionais com importância estratégica, devendo ser planejadas e executadas atividades inerentes desta atividade para que ocorra o desenvolvimento e ampliação das ações do Instituto junto a organizações civis e militares para consolidar o posicionamento do IPEV como ICT;
- b) buscar solução para oficializar e regular a participação de pilotos e engenheiros em programas de mestrado.

3.2.2.7 Pesquisa e Desenvolvimento

- a) priorizar as áreas do conhecimento de interesse do IPEV para o planejamento de investimento em PD&I. Devem ser envidados esforços na busca de fontes externas para financiamento de projetos;
- b) enfatizar o processo formal de acompanhamento do desempenho de mestrandos e doutorandos do IPEV que permita tanto o acompanhamento pela administração quanto o auxílio aos mesmos em suas dificuldades;
- c) consolidar a Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento (EPD) em termos de força de trabalho e instalações funcionais para adequar sua estrutura organizacional e funcional a fim de cumprir as atribuições da missão do Instituto.

4 METAS E TAREFAS

O Instituto deve realizar o alinhamento de suas ações com as melhores práticas da Governança Pública, portanto, o reforço deve recair sobre o planejamento, a gestão de execução e o controle dos processos que geram os resultados do IPEV.

Nesse quesito de Planejamento, este Programa de Trabalho Anual deve contemplar todas as necessidades que o Instituto demanda, tornando-se uma ferramenta para a execução de tarefas que guardam correlação com atividades regimentais.

Deve-se fazer a gestão mediante o uso de metas, as quais traduzam os objetivos idealizados, medidos de uma maneira quantitativa ou qualitativa, os quais precisam ser alcançados dentro de um período estabelecido de tempo.

Assim sendo, com a definição de papéis e responsabilidades das instâncias internas que devem medir, periodicamente, os índices propostos e gerar um indicador de tendências, busca-se a melhoria incremental do desempenho.

Para efeitos de PTA, conforme já mencionado no item 2.3.3, os setores com siglas maiores do que três letras foram renomeados e são apresentados na tabela a seguir.

Sigla Setor	Sigla PTA
EFEV	FEV
SIPAA	SIP
EAD-ST	AST
EST-AT	STA
EST-I	STI
EST-M	STM
EST-C	STC
EST-T	STT
EST-AD	STD
EST-L	STL
EST-LF	STF
Dirigente Máximo da Organização	DMO

4.1 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Não há.

4.2 METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto F-X2 em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,5T1 + 0,5T2$	16EEV001	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV002	T2-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Realizar, até 12/2016, voos de recebimento de todas as aeronaves saídas das linhas de produção da EMBRAER, em 2016, referentes ao 2º Lote de F-5M	$I = 0,8T1 + 0,2T2$	16EEV003	T1-Executar voo de recebimento	12/2016
		16EEV004	T2-Elaborar Relatório de Voo	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto MAR-1 – Fase 2 e em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,3T1 + 0,7T2$	16EEV005	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV006	T2-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Executar, até 12/2016, a campanha de Ensaios em voo (voo cativo e lançamento contra alvo) do míssil MAR-1	$I = 0,02T1 + 0,02T2 + 0,02T3 + 0,02T4 + 0,2T5 + 0,2T6 + 0,02T7 + 0,02T8 + 0,2T9 + 0,2T10 + 0,02T11 + 0,02T12 + 0,02T13 + 0,02T14$	16EEV007	T1-Escalar EP e solicitar PP, EI e IE, conforme FPOE	12/2016
		16EEV008	T2-Indicar EP1, PP1	12/2016
		16EEV009	T3-Elaborar Programa de Ensaios	12/2016
		16EEV010	T4-Executar Precursora	12/2016
		16EEV011	T5-Executar fase 1 da Campanha	12/2016
		16EEV012	T6-Executar fase 2 da Campanha	12/2016
		16EEV013	T7-Elaborar Relatório de Ensaios	12/2016
		16STI001	T8-Adquirir material complementar a instrumentação existente para a execução da campanha	12/2016
		16STI002	T9-Instrumentar uma aeronave C-99	12/2016
		16STI003	T10-Instrumentar uma aeronave A-1	12/2016
		16STI004	T11-Operar e manter a instrumentação da aeronave C-99 durante a campanha	12/2016
		16STI005	T12-Operar e manter a instrumentação da aeronave A-1 durante a campanha	12/2016
		16STI006	T13-Processar dados de voo	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		16STI007	T14-Desinstrumentar aeronave C-99 e A-1	12/2016
Executar, até 12/2016, a campanha de avaliação operacional da aeronave H-36 versão Operacional FAB	$I = 0,04T1 + 0,04T2 + 0,04T3 + 0,04T4 + 0,4T5 + 0,4T6 + 0,04T7$	16EEV014	T1-Escalar EP e solicitar PP, EI e IE, conforme FPOE	12/2016
		16EEV015	T2-Indicar EP1, PP1	12/2016
		16EEV016	T3-Elaborar Programa de Ensaios	12/2016
		16EEV017	T4-Executar Precursora	12/2016
		16EEV018	T5-Executar fase 1 da Campanha	12/2016
		16EEV019	T6-Executar fase 2 da Campanha	12/2016
		16EEV020	T7-Elaborar Relatório de Ensaios	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto A-1M (AM-X) em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,3T1 + 0,4T2 + 0,3T3$	16EEV021	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV022	T2-Acompanhar voos de ensaio dedicados ao desenvolvimento da aeronave A-1M, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV023	T3-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Executar, até 12/2016, a campanha de Ensaios em voo para verificação parcial do produto A-1M	$I = 0,1T1 + 0,1T2 + 0,1T3 + 0,6T4 + 0,1T5$	16EEV024	T1-Escalar EP e solicitar PP, EI e IE, conforme FPOE	12/2016
		16EEV025	T2-Indicar EP1, PP1	12/2016
		16EEV026	T3-Elaborar Programa de Ensaios	12/2016
		16EEV027	T4-Executar Campanha	12/2016
		16EEV028	T5-Elaborar Relatório de Ensaios	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto KC-X (KC-390) em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,5T1 + 0,5T2$	16EEV029	T1-Prestar assessoria, quando solicitado pelo IFI, no Grupo de Certificação do KC-390: participar de reuniões de certificação, acompanhar ensaios de demonstração de conformidade e emitir pareceres relacionados à conformidade de requisitos de certificação	12/2016
		16EEV030	T2-Prestar assessoria, quando solicitado pelo Gerente Técnico do projeto KC-X: participar de reuniões, acompanhar voos de ensaio	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
			dedicados ao desenvolvimento da aeronave KC-390 e emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato	
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto MAA-CA 5ª GER (A-DARTER) em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,4 T1 + 0,2T2 + 0,4T3$	16EEV031	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV032	T2-Acompanhar voos de ensaio dedicados ao desenvolvimento do A-DARTER, quando solicitados pelo Gerente Técnico.	12/2016
		16EEV033	T3-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Executar, até 12/2016, duas campanhas de Ensaios em voo, uma de integração e outra de separação do alvo aéreo não-manobrável do MAA-1B na aeronave H-60L	$I = 0,33 T1 + 0,33 T2 + 0,005 T3 + 0,13 T4 + 0,13 T5 + 0,005 T6 + 0,005 T7 + 0,005 T8 + 0,02 T9 + 0,02 T10 + 0,02 T11$	16EEV034	T1-Executar campanha de Ensaios em Voo de integração em proveito do MAA-1B: elaborar programa de ensaio, executar precursora, executar campanha e elaborar Relatório de Ensaio	12/2016
		16EEV035	T2-Executar campanha de ensaios em voo para o alvo do MAA-1B: elaborar programa de ensaio, executar precursora, executar campanha e elaborar Relatório de Ensaio	12/2016
		16STI008	T3-Adquirir material complementar para a instrumentação existente para a execução da campanha	12/2016
		16STI009	T4-Realizar Projeto de instrumentação uma aeronave H-60	12/2016
		16STI010	T5-Instrumentar uma aeronave H-60	12/2016
		16STM001	T6-Projetar suportes mecânicos	12/2016
		16STM002	T7-Fabricar e instalar os suportes	12/2016
		16STM003	T8-Confeccionar relatório mecânico	12/2016
		16STM004	T9-Operar e manter instrumentação durante a campanha	12/2016
		16STI011	T10-Processar dados de voo	12/2016
		16STI012	T11-Desinstrumentar aeronave H-60	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto VANT FAB em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,4 T1 + 0,2 T2 + 0,4T3$	16EEV036	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV037	T2-Acompanhar voos de ensaio dedicados ao desenvolvimento da aeronave VANT, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV038	T3-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto KC-X2 em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,5 T1 + 0,5 T2$	16EEV039	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV040	T2-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Acompanhar, até 12/2016, 100% dos voos da campanha de ensaios para certificação de produto to KC-X2	$I = 0,7 T1 + 0,3 T2$	16EEV041	T1-Acompanhar voos de ensaio dedicados ao desenvolvimento da aeronave KC-X2, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV042	T2-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto I-X (Aeronave de Inspeção em Voo para o GEIV) em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,5 T1 + 0,5 T2$	16EEV043	T1-Prestar assessoria, quando solicitada pelo IFI, na análise e na participação em voos para verificação de requisitos de certificação do projeto I-X: participar de reuniões de certificação, acompanhar ensaios de demonstração de conformidade e emitir pareceres em relação à conformidade de requisitos de certificação	12/2016
		16EEV044	T2-Prestar assessoria, quando solicitado pelo Gerente Técnico do projeto I-X, na área de ensaios em voos: participar de reuniões, acompanhar voos de ensaio dedicados ao desenvolvimento da aeronave KC-390 e emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto E-99M referente à certificação das aeronaves a serem adquiridas	$I = 0,4 T1 + 0,2 T2 + 0,4T3$	16EEV045	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo GT E-99M	12/2016
		16EEV046	T2-Acompanhar voos de ensaio dedicados ao desenvolvimento da aeronave E-99M, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV047	T3-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto CL-X2 referente à certificação das aeronaves a serem adquiridas	$I = 0,4 T1 + 0,2 T2 + 0,4T3$	16EEV048	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV049	T2-Acompanhar voos de ensaio dedicados ao desenvolvimento da aeronave CL-X2, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV050	T3-Emitir pareceres relacionados à aceitação de requisitos em etapas de contrato, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela	$I = 0,4 T1 + 0,4 T2 + 0,2T3$	16EEV051	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
gerência do Projeto E-99M referente à certificação das aeronaves a serem adquiridas		16EEV052	T2-Realizar análise de documentação, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV053	T3-Realizar voos, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Realizar, até 12/2016, 100% da assessoria técnica solicitada pela gerência do Projeto Bomba Acauan em assuntos relativos a ensaios em voo	$I = 0,5 T1 + 0,5 T2$	16EEV054	T1-Participar de reuniões de apoio ao projeto, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
		16EEV055	T2-Emitir pareceres técnicos, quando solicitados pelo Gerente Técnico	12/2016
Realizar, até 12/2016, a campanha de ensaios em voo do Projeto Bomba Acauan	$I = 0,7 T1 + 0,3 T2$	16EEV056	T1-Executar Campanha	12/2016
		16EEV057	T2-Elaborar Relatório de Voo	12/2016
Concluir, até 05/2016, o Curso de Ensaio em Voo – Asa Fixa (CEV-AF), iniciado em 2015, para 2 pilotos e 2 engenheiros Concluir os 20% do CEV até 05/2016	$I = 0,8T1 + 0,03T2 + 0,05T3 + 0,05T4 + 0,03T5 + 0,02T6 + 0,02T7$	16FEV001	T1-Realizar a Pré-Preview e a avaliação sumária de aeronaves do XXV CEV	05/2016
		16STC001	T2-Recalibrar aeronaves utilizadas no CEV	05/2016
		16STI013	T3-Manter operacional instrumentação A-29	05/2016
		16STI014	T4-Manter operacional instrumentação C-97	05/2016
		16STM005	T5-Fabricar suporte do boom do A29	05/2016
		16STI015	T6-Operar a instrumentação das campanhas de Ensaio do CEV	05/2016
		16STT001	T7-Processar dados de voo das campanhas de Ensaio do CEV	05/2016
Formar, até 12/2016, 2 Engenheiros de Instrumentação de Ensaios no Curso de Engenheiro de Instrumentação de Ensaios	$I = 0,1T1 + 0,1T2 + 0,8T3$	16FEV002	T1-Executar a Fase Básica	04/2016
		16FEV003	T2-Executar a Fase de Aeronáutica	06/2016
		16FEV004	T3-Executar a Fase de Instrumentação	08/2016
Formar, até 12/2016, 4 instrumentadores no Curso de Técnico de Instrumentação de Ensaios	$I = 0,1T1 + 0,2T2 + 0,2T3 + 0,5T4$	16FEV005	T1-Executar a Fase Básica	04/2016
		16FEV006	T2-Executar a Fase de Eletrônica	05/2016
		16FEV007	T3-Executar a Fase de Aeronáutica	07/2016
		16FEV008	T4-Executar a Fase de Instrumentação de Ensaio	12/2016
Formar, até 12/2016, 06 Pilotos e 06 Engenheiros no Curso de Preparação de	$I = 0,3 T1 + 0,7 T2$	16FEV009	T1-Preparar CPRA-AR (Esforço aéreo necessário: 20:00 H-50 e 06:00 EC-725)	09/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Recebimento de Aeronaves, Modalidade Asas Rotativas Planejamento condicionado ao recebimento de horas de voo adicionais ao esforço aéreo prévio		16FEV010	T2-Executar CPRA-AR (Esforço aéreo necessário: 80:00 H-50 e 16:00 EC-725)	11/2016
Formar, em 2016, 08 Pilotos e 08 Engenheiros no Curso de Preparação de Recebimento de Aeronaves, Modalidade Asa Fixa Planejamento condicionado ao recebimento de horas de voo adicionais ao esforço aéreo prévio	I = 0,3 T1 + 0,7 T2	16FEV011	T1-Preparar CPRA-AF (Esforço aéreo necessário: 15 H de T-27 e 05:00 de C-95)	09/2016
		16FEV012	T2-Executar CPRA-AF (Esforço aéreo necessário: 60 H de T-27 e 15:00 de C-95)	11/2016
Atualizar, até 11/2016, 100% do Mapa de Competências da OM	Nome: Índice de Atualização do Mapa de Competências (IAMC) Métrica: IAMC = (SA/TS) x 100% Referencial Comparativo: Acima de 80% - EN 50% a 80% - EA Abaixo de 50% - EC Legenda: SA= Setores Atualizados TS= Total de Setores EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO001	Reunir, bimestralmente, os membros da Comissão Permanente de Atualização do Mapa de Competências, ou Agente da Administração designado, para atualização e revisão do Mapa de Competências	02, 04, 06, 08 e 10/2016
		16DMO002	Enviar às Frações funcionais da OM a última versão do Mapa para atualização	02, 04, 06, 08 e 10/2016
		16DMO003	Realizar mensalmente gestões para a atualização do Mapa de Competências	11/2016
		16DMO004	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final e o Mapa de Competências atualizado e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	11/2016
Executar, até 11/2016, 100% das contratações (emissão de empenhos) em função dos recursos orçamentários recebidos pela OM no Exercício Financeiro de 2016	Nome: Índice de Execução Orçamentária (IEO) Métrica: IEO = (EE/CR) x 100% Referencial Comparativo: Acima de 89% - EN	16DMO005	Disponibilizar mensalmente aos Gestores o controle de saldos de créditos específicos para acompanhamento da execução orçamentária	11/2016
		16DMO006	Solicitar dos Setores envolvidos relatórios mensalmente acerca dos processos para aquisições/contratações para utilização dos créditos já disponíveis na OM	11/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	De 80% a 89% - EA Abaixo de 80% - EC Legenda: EE= Empenhos Emitidos CR= Créditos Recebidos EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO007	Realizar mensalmente gestões para executar as contratações	11/2016
		16DMO008	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final das contratações e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	11/2016
Liquidar, até 12/2016, no mínimo 80% dos recursos orçamentários recebidos pela OM no Exercício Financeiro de 2016	Nome: Índice de Liquidação de Recursos Orçamentários (ILRO) Métrica: ILRO= (ROL/ROR) x 100% Referencial Comparativo: Acima de 75% - EN De 50% a 75% - EA Abaixo de 50% - EC Legenda: ROL= Recursos Orçamentários Liquidados ROR= Recursos Orçamentários Recebidos EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO009	Acompanhar mensalmente o prazo para a entrega do material e prestação dos serviços e obras, a partir da data de emissão da Nota de Empenho e recebimento da mesma pelo fornecedor, a fim de que o prazo seja cumprido	12/2016
		16DMO010	Quitar semanalmente, com as devidas formalidades, as Notas Fiscais por parte da Seção recebedora do material/serviço/obra, por ocasião da entrega do material/serviço/obra	12/2016
		16DMO011	Encaminhar semanalmente em tempo hábil das Notas Fiscais recebidas pelos Setores para liquidação efetiva	12/2016
		16DMO012	Realizar mensalmente gestões para executar as liquidações	12/2016
		16DMO013	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final das liquidações e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Sanear, até 11/2016, 100% das não conformidades, constantes do Relatório de Inspeção do DCTA do ano de 2015 da OM	Nome: Índice de Correção de Não Conformidades (ICNC) Métrica: ICNC = $(NCC/TNC) \times 100\%$ Referencial Comparativo: Acima de 80% - EN De 50% a 80% - EA Abaixo de 50% - EC Legenda: NCC= Não Conformidades Corrigidas TNC= Total de Não Conformidades EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO014	Elaborar calendário anual em que constem os diversos setores que são inspecionados pelo DCTA a serem visitados	02/2016
		16DMO015	Visitar os setores que são inspecionados pelo DCTA para constatar se as medidas apontadas no relatório de inspeção do DCTA estão sendo cumpridas e as não conformidades saneadas	05, 07 e 09/2016
		16DMO016	Realizar mensalmente gestões para as soluções das não conformidades	11/2016
		16DMO017	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final das correções e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	11/2016
Atualizar, até 11/2016, 100% das Normas Padrão de Ação (NPA) da OM	Nome: Índice de Atualização de Normas Padrão de Ação (IANPA) Métrica: IANPA = $(NA/NPPA) \times 100\%$ Referencial Comparativo: Acima de 80% - EN De 50% a 80% - EA Abaixo de 50% - EC	16DMO018	Identificar a quantidade de NPA que deverão ser atualizadas	02/2016
		16DMO019	Solicitar aos setores a atualização e revisão das minutas das NPA	02 e 05/2016
		16DMO020	Confeccionar as versões revisadas das NPA dos Setores	06/2016
		16DMO021	Publicar em Boletim Interno (BI) as NPA atualizadas	07/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Legenda: NA = Normas Atualizadas NPPA = Normas Previstas Para Atualização EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO022	Realizar mensalmente gestões para atualizar as NPA	11/2016
		16DMO023	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final das NPA e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	11/2016
Realizar a Gestão Documental, até 11/2016, de 50% do acervo da OM, de acordo com a ICA 214-3 “Avaliação de Documentos de Arquivo”	Nome: Índice de Gestão Documental (IGD) Métrica: $IGD = (AR/AP) \times 100\%$ Referencial Comparativo: Acima de 35% - EN De 30% a 35% - EA Abaixo de 30% - EC Legenda: AR= Atividades Realizadas AP= Atividades Previstas EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO024	Difundir e aplicar princípios básicos da Gestão Documental para os membros da SPADAER e setores produtores e/ou detentores de documentos de arquivo, conforme ICA 214-3 de 2011	03/2016
		16DMO025	Realizar levantamento preliminar para diagnóstico, a fim de conhecer situação atual documental da OM	06/2016
		16DMO026	Orientar quanto à codificação de documentos conforme Plano de Classificação relativo às atividades-meio da Administração Pública e Subclasse 080	07/2016
		16DMO027	Identificar ciclo de vida de acordo com a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, para transferir/recolher documentos para o Arquivo Geral em conformidade com a mesma	09/2016
		16DMO028	Estabelecer critérios para que os documentos com prazo de guarda encerrado, passem pelo levantamento preliminar seguido da transferência para o Arquivo Geral, onde serão relacionados para seguirem as devidas normas sobre o processo de eliminação conforme legislação vigente	10/2016
		16DMO029	Realizar mensalmente gestões para implementação da Gestão Documental	11/2016
		16DMO030	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final da Gestão Documental e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	11/2016
Identificar, até 11/2016, 100% dos macroprocessos, processos e	Nome: Índice de Processos (IP)	16DMO031	Constituir um Grupo de Trabalho com membros de todos os Setores da OM	02/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
subprocessos da OM visando mapear o “AS-IS”	Métrica: $IP = (AR/AP) \times 100\%$ Referencial Comparativo: Acima de 17,5% - EN De 15% a 17,5% - EA Abaixo de 15% - EC Legenda: AR= Atividades Realizadas AP= Atividades Previstas EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO032	Revisar os Macroprocessos da OM	04/2016
		16DMO033	Identificar os Processos existentes	07/2016
		16DMO034	Identificar os Subprocessos	09/2016
		16DMO035	Propor a construção de indicadores dos Processos e Subprocessos mapeados	10/2016
		16DMO036	Construir uma “template” demonstrando o “AS-IS”	11/2016
		16DMO037	Realizar mensalmente gestões para identificação dos Processos	11/2016
		16DMO038	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final dos Processos e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	11/2016
Concluir, até 11/2016, 82,5% dos Projetos Executivos das Obras e Serviços de Engenharia previstos para iniciar a execução nos anos de 2017 e 2018 da OM	Nome: Índice de Conclusão de Projetos (ICP) Métrica: $ICP = (AR/AP) \times 100\%$ Referencial Comparativo: Acima de 75% - EN De 40% a 75% - EA Abaixo de 40% - EC Legenda: AR= Atividades Realizadas AP= Atividades Previstas EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO039	Realizar a escolha dos Projetos Básicos/ Executivos a serem executados	02/2016
		16DMO040	Elaborar ou contratar os projetos de acordo com a lista de prioridade, além de laudos, atualizações de planilhas	06/2016
		16DMO041	Realizar mensalmente gestões para elaboração dos Projetos Executivos	11/2016
		16DMO042	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final dos Projetos e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	11/2016
Confeccionar, até 06/2016, 100% do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), utilizando o modelo da Agenda Ambiental na Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente (A3P), e realizar a Avaliação Semestral e a Análise Crítica Anual	Nome: Índice de Implantação de Sistema de Logística Sustentável (IISLS) Métrica: $IISLS = (AR/AP) \times 100\%$ Referencial Comparativo: Acima de 75% - EN De 40% a 75% - EA	16DMO043	Constituir Comissão Gestora do PLS (mínimo 03 pessoas) e publicar em BI da OM. (Instrução Normativa nº10 de 2012 do MP)	02/2016
		16DMO044	Comissão Gestora da OM deverá realizar a fase de diagnóstico, utilizando metodologia da Agenda Ambiental na Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente	04/2016
		16DMO045	Confeccionar a minuta do PLS em modelo de ICA	05/2016
		16DMO046	Encaminhar a minuta do PLS ao SDA/DCTA para análise e aprovação	05/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	Abaixo de 40% - EC Legenda: AR= Atividades Realizadas AP= Atividades Previstas EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO047	Após aprovação do DCTA providenciar publicação no BCA	06/2016
		16DMO048	Após publicação no BCA disponibilizar o PLS da OM em seu site da internet e intraer	06/2016
		16DMO049	Realizar mensalmente gestões para confecção do PLS	06/2016
		16DMO050	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final do PLS e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	06/2016
Realizar, até 11/2016, 100% das ações de capacitação para os integrantes do quadro efetivo de pessoal da OM	Nome: Índice de Capacitação Anual (ICA) Métrica: $ICA = (EC/EPC) \times 100\%$ Referencial Comparativo: Acima de 80% - EN De 50% a 80% - EA Abaixo de 50% - EC Legenda: EC= Efetivo Capacitado EPC= Efetivo Previsto para Capacitação EN= Estado de Normalidade EA= Estado de Alerta EC= Estado Crítico	16DMO051	Atualizar o Planejamento das ações de capacitação para o ano corrente	02/2016
		16DMO052	Priorizar os Cursos/Estágios de acordo com os limites de Ajuda de Custo e Diárias atribuídos à Organização	04/2016
		16DMO053	Implementar o Planejamento para as ações de capacitação	04/2016
		16DMO054	Ministrar instruções internas específicas ao efetivo, compartilhando os conhecimentos existentes na OM	03,05,07/2016
		16DMO055	Realizar mensalmente gestões para as ações de Capacitação	11/2016
		16DMO056	Apresentar ao Dirigente Máximo da OM o relatório final da Capacitação e, ainda, enviar para o SDA/DCTA	11/2016

4.3 METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

Não há.

4.4 METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

Atualmente o IPEV desenvolve um projeto e finaliza outro com recursos de fomento da FINEP. As tarefas específicas destes projetos, identificados a seguir, são coordenadas pela Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento (EPD).

4.4.1 PROJETO FINEP FEV

Espécie Encomenda Vertical de Projeto de Pesquisa; Ref. 0428/12; Data da Assinatura: 27/12/2012; Partes: Concedente: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP; CNPJ nº 33.749.086/0001-09, Conveniente: Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - FUNCATE; CNPJ nº 51.619.104/0001-10; Executor: União Federal, pelo Comando da Aeronáutica, através do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo - IPEV; CNPJ nº 00.394.429/0165-38; Objeto: "Desenvolvimento de Ferramentas de Processamento em Tempo Real para as Estações de Telemetria"; Valor total: até R\$ 2.485.444,47, sendo R\$ 2.459.044,47 destinados ao Conveniente por meio de aporte direto e R\$ 26.400,00 destinados a Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, a serem transferidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Nota de empenho: 2012NE004010, 2012NE004023, 2012NE004011, 2012NE004024; Fonte: AERONÁUTICO; Prazo de Vigência e Execução Física e Financeira do Projeto: até 30 (trinta) meses, a partir da data de assinatura do convênio; Prestação de Contas Final: até 60 dias contados da data do término da vigência.

4.4.2 PROJETO FINEP RXTLM

Espécie CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA - 01/2011; Data da Assinatura: 28/11/2012; Partes: Concedente: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP; CNPJ nº 33.749.086/0001-09, Conveniente: Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - FUNCATE, CNPJ nº 51.619.104/0001-10; Executor: União Federal, por intermédio do Comando da Aeronáutica - Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo - IPEV, CNPJ nº 00.394.429/0165-38; Objeto: "Atualização do Sistema de Recepção de Dados da Estação Fixa de Telemetria do IPEV"; Valor total: até R\$ 1.854.991,00 destinados ao Conveniente por meio de aporte direto. Nota de empenho: 2012NE002702; Fonte: INFRA; Prazo de Vigência e Execução Física e Financeira do Projeto: até 20 (vinte) meses, a partir da data de assinatura do convênio; Prestação de Contas Final: até 60 dias contados da data do término da vigência.

4.4.3 METAS E TAREFAS PRÓPRIAS

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Realizar, até 12/2016, o IX Simpósio de Segurança de Voo (SSV)	$I = 0,05T1 + 0,7T2 + 0,1T3 + 0,1T4 + 0,005T5$	16DIR001	T1-Coordenar os diversos setores na realização do evento	12/2016
		16EPD001	T2-Coordenar as Sessões Técnicas do SSV 2016: divulgar o edital; receber e revisar os trabalhos; montar grade; coordenar as apresentações; emitir o edital de chamada do SSV 2017; editar os Anais do SSV 2016	12/2016
		16SIP001	T3-Planejar o evento: atualizar a NS do evento; definir calendário e responsabilidades com os diversos setores; acompanhar a execução das tarefas; realizar o evento	08/2016
		16CTI001	T4-Implementar Sistemas de TI: desenvolver o site do SSV 2016; implementar melhorias no Sistema de Gestão; site, submissão de trabalhos, inscrição de participantes em inglês; disponibilizar os anais 2016	12/2016
		16CTI002	T5-Realizar apoio efetivo ao evento: disponibilizar equipamentos; montagem da infraestrutura da recepção	08/2016
Executar, até 12/2016, 40% do Projeto FINEP FEV	$I = 0,2T1 + 0,2T2 + 0,2T3 + 0,2T4 + 0,1T5 + 0,1T6$	16EPD002	T1-Desenvolvimento, Integração e Aceitação da Ferramenta de Processamento de Imagens	12/2016
		16EPD003	T2-Desenvolvimento, Integração e Aceitação da Aplicação de Trajetografia GNSS	12/2016
		16EPD004	T3-Desenvolvimento, Integração e Aceitação de um Simulador de Ensaios em Voo	12/2016
		16EPD005	T4-Desenvolvimento e Integração no Simulador de Ensaios em Voo e Aceitação de um Sistema de Identificação de Parâmetros	12/2016
		16EPD006	T5-Documentação do Projeto	12/2016
		16EPD007	T6-Providenciar a compra de material/serviço necessário ao projeto	12/2016
Executar, até 12/2016, os recursos financeiros remanescentes do Projeto FINEP RXTLM	$I = 0,7T1 + 0,3T2$	16EPD008	T1-Liquidar recurso financeiro remanescente do projeto	06/2016
		16EPD009	T2-Elaborar Relatório Final	06/2016
Apoiar, até 12/2016, as atividades necessárias das Divisões Técnicas do IPEV	$I = 0,16T1 + 0,16T2 + 0,16T3 + 0,16T4 + 0,16T5 + 0,16T6$	16EPD010	T1-Preparar e ministrar aulas na EFEV	12/2016
		16EPD011	T2-Apoiar os voos de ensaios da EFEV	12/2016
		16EPD012	T3-Apoiar as campanhas de ensaios da EEV	12/2016
		16EPD013	T4-Apoiar os projetos de instrumentação da EST	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Renovar, até 12/2016, a Filiação Corporativa do IPEV com entidades internacionais de CT&I	$I = 0,33T1 + 0,33T2 + 0,33T3$	16EPD014	T5-Apoiar o desenvolvimento e realização de trabalhos acadêmicos diversos	12/2016
		16EPD015	T6-Coordenar a participação do IPEV em Reuniões Técnicas Internacionais com pelo menos 3 pesquisadores em 3 congressos internacionais	12/2016
		16EPD016	T1-Renovação da Filiação Corporativa com a SETP	10/2016
		16EPD017	T2-Renovação da Filiação Corporativa com a SFTE	10/2016
Apoiar, até 12/2016, o ITA no programa de doutorado	I=T (matéria ministrada no ITA)	16EPD018	T3-Renovação da Filiação Corporativa com a ITEA	10/2016
		16EPD019	T-Ministrar uma matéria na graduação e /ou na pós-graduação no ITA	12/2016
Manter, até 12/2016, atualizada a infraestrutura de P&D buscando eficácia do Instituto e a Segurança de Voo	$I = (T1 + T2 + T3) / 3$	16EPD020	T1-Consolidar requisitos para propor projeto para implantação do Sistema de Recepção na Banda C da Antena de Telemetria do IPEV	12/2016
		16EPD021	T2-Buscar novos financiamentos com a submissão de pelo menos 1 projeto na FINEP	12/2016
		16EPD022	T3-Adquirir equipamentos para a realização de projetos de P&D	12/2016
Executar, até 12/2016, a campanha de Ensaios em voo para certificação do Python4 (treinamento simétrico no F5MF)	$I = 0,03T1 + 0,03T2 + 0,03T3 + 0,03T4 + 0,35T5 + 0,03T6 + 0,01T7 + 0,6T8 + 0,01T9 + 0,01T10 + 0,01T11$	16EEV058	T1-Escalar EP e solicitar PP, EI e IE, conforme FPOE	12/2016
		16EEV059	T2-Indicar EP1, PP1	12/2016
		16EEV060	T3-Elaborar Programa de Ensaios	12/2016
		16EEV061	T4-Executar Precursora	12/2016
		16EEV062	T5-Executar Campanha	12/2016
		16EEV063	T6-Elaborar Relatório de Ensaios	12/2016
		16STI016	T7-Adquirir material complementar a instrumentação existente para a execução da campanha	12/2016
		16STI017	T8-Instrumentar uma aeronave F5F-M	12/2016
		16STI018	T9-Operar e manter a instrumentação da aeronave F5F-M durante a campanha	12/2016
		16STI019	T10-Processar dados de voo	12/2016
		16STI020	T11-Desinstrumentar aeronave F5F-M	12/2016
Executar, até 12/2016, a campanha de Ensaios em voo para certificação do Python4 (treinamento assimétrico no F5ME)	$I = 0,03T1 + 0,03T2 + 0,03T3 + 0,03T4 + 0,35T5 + 0,03T6 + 0,7T7 + 0,01T8 + 0,01T9 + 0,01T10$	16EEV064	T1-Escalar EP e solicitar PP, EI e IE, conforme FPOE	12/2016
		16EEV065	T2-Indicar EP1, PP1	12/2016
		16EEV066	T3-Elaborar Programa de Ensaios	12/2016
		16EEV067	T4-Executar Precursora	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		16EEV068	T5-Executar Campanha	12/2016
		16EEV069	T6-Elaborar Relatório de Ensaios	12/2016
		16STI021	T7-Instrumentar uma aeronave F5E-M	12/2016
		16STI022	T8-Operar e manter a instrumentação da aeronave F5E-M durante a campanha	12/2016
		16STI023	T9-Processar dados de voo	12/2016
		16STI024	T10-Desinstrumentar aeronave F5E-M	12/2016
Realizar, até 12/2016, os voos de recebimento de todas as aeronaves A-1M saídas das linhas de produção da EMBRAER	$I = 0,7 T1 + 0,3 T2$	16EEV070	T1-Executar Voo de Recebimento	12/2016
		16EEV071	T2-Elaborar Relatório de Voo	12/2016
Manter, até 12/2016, a capacitação de pelo menos 75% dos engenheiros em atividades de Ensaios em Voo	$I = (T1 + T2 + T3) / 3$	16EEV072	T1-Realizar treinamentos de técnicas de ensaios em voos (AF e AR) no Brasil: executar voos de TEV em vários modelos de aeronaves da FAB	12/2016
		16EEV073	T2-Elevar os níveis de Segurança Operacional no Planejamento e Execução de Campanhas de Ensaio em Voo	12/2016
		16EEV074	T3-Realizar gestão do plano de capacitação: acompanhar a execução dos cursos; planejar lista e cronograma de treinamentos, cursos e congressos para o ano seguinte; capacitar engenheiros em áreas técnicas de ensaios em voo	12/2016
Preparar, até 12/2016, o XXVII CEV modalidade Asa Fixa	$I = 0,4 T1 + 0,3 T2 + 0,3 T3$	16FEV013	T1-Realizar a adequação da fase de Desempenho e adaptação da fase de QDV para a aeronave F-5FM visando o CEV – 2017	12/2016
		16FEV014	T2-Realizar Capacitação Técnica, Assessoria, Voos de Treinamento, Ensaio, Recebimento de Aeronaves e Simuladores	12/2016
		16EST001	T3-Instrumentar uma aeronave para o CEV 2017	12/2016
Preparar, até 12/2016, o XXVII Curso de Ensaios em Voo – Modalidade Técnico de Instrumentação de Ensaios	$I = 0,1T1 + 0,9T2$	16FEV015	T1-Providenciar contratação de Curso de Inglês	08/2016
		16FEV016	T2-Providenciar Curso de Preparação de Instrutores para 01 Graduado e Curso de Mecânica Geral da Aeronave A-29 para 01 graduado	12/2016
Realizar, até 06/2016, o Curso de Elevação de Nível para 01 piloto e 01 engenheiro de ensaio	$I = 0,5 T1 + 0,5 T2$	16FEV017	T1-Executar a fase de Desempenho	04/2016
		16FEV018	T2-Executar a fase de Qualidade de Voo	06/2016
Realizar, até 12/2016, a manutenção dos cursos da EFEV	$I = 0,2 T1 + 0,2T2 + 0,2 T3 + 0,2 T4 + 0,2$	16FEV019	T1-Providenciar aquisição de livros para biblioteca e material de almoxarifado/escritório	08/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
	T5	16FEV020	T2-Providenciar manutenção de infraestrutura da EFEV	08/2016
		16FEV021	T3-Providenciar curso de capacitação do efetivo da EFEV	12/2016
		16FEV022	T4-Providenciar aquisição de mobiliário, materiais e equipamentos eletrônicos para apoio aos cursos da EFEV	08/2016
		16FEV023	T5-Providenciar o encerramento do comissionamento XXIV CEV modalidade Asa Rotativa	12/2016
Aprimorar, até 12/2016, os sistemas de calibração e instrumentação de aeronaves	I = $\Sigma(T \times P)$ P = 0,125	16STC002	T1-Propor projeto P&D para sistema de calibração empregando SALEV para ser utilizado de forma independente da estação de telemetria	12/2016
		16STC003	T2-Elaborar um plano de adequação e atualização do Laboratório de Calibração	12/2016
		16EST002	T3-Elaborar especificações de necessidades futuras de instrumentação, mecânica, calibração e telemetria	12/2016
		16EST003	T4-Fazer gestões junto a COPAC para aquisição dos <i>Interface Control Documents – ICDs</i> das aeronaves com barramento da FAB	12/2016
		16STM006	T5-Aprimorar a instalação do transdutor de DDN (leme) do A29 5923 e 5924	12/2016
		16STI025	T6-Implantar novo software de programação do Sistema de aquisição de dados DAS Studio	12/2016
		16STI026	T7-Especificar uma nova central inercial que atenda aos requisitos do Curso de Ensaios em Voo	12/2016
		16EST004	T8-Identificar, elaborar e aprovar os procedimentos técnicos das seções	12/2016
Aprimorar, até 12/2016, os Sistemas de Telemetria do IPEV	I = $\Sigma(T \times P)$ P = 0,333	16STT002	T1-Aprimorar sistema de visualização de dados e operação do sistema de recepção de telemetria: aprimorar o sistema; treinamento de pessoal para operação da nova antena de telemetria fixa; consolidar a utilização do aplicativo IADS como ferramenta de visualização de dados de telemetria	12/2016
		16STT003	T2-Definir Sistema de Telemetria Embarcada para ser operado nas aeronaves C-99, C-97, C-95 e H-60 (equipamentos para recepção, decomutação, visualização e gravação de dados) : definir escopo do projeto; definir requisitos; elaborar projeto; buscar alternativas de financiamento	12/2016
		16STT004	T3-Definir Requisitos para Modernização do Sistema de Telemetria (Decomutação e recepção) : definir escopo do projeto; definir requisitos	12/2016
Realizar, até 12/2016, a capacitação de pelo menos 75% da equipe da EST	I = $\Sigma(T \times P)$ P = 0,10	16STD001	T1-Acompanhar a execução dos cursos de capacitação solicitados para 2016 no planejamento PCARH 2016	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		16STD002	T2-Providenciar lista e cronograma de treinamentos, cursos e congressos nacionais e internacionais em 2017-2018 para repasse a EAD	12/2016
		16STD003	T3-Capacitar técnicos, engenheiros e especialistas no CMG das aeronaves envolvidas em campanhas de ensaios conforme previsto no planejamento PCARH 2016	12/2016
		16STD004	T4-Capacitar técnicos, engenheiros e especialistas em áreas técnicas ligadas a área de ensaios em vôos conforme previsto no planejamento PCARH 2016	12/2016
		16STD005	T5-Capacitar técnicos, engenheiros e especialistas em áreas técnicas ligadas a área de ensaios em vôos conforme previsto no planejamento PCARH 2016	12/2016
		16STM007	T6-Capacitar os engenheiros da EST-M em curso de CAE	12/2016
		16STD006	T7-Fomentar e viabilizar a realização de parceria com X-20 para realização de trabalhos relacionados a extensometria a fim manter e aprimorar conhecimento e prática	12/2016
		16STD007	T8-Capacitar técnicos, engenheiros e especialistas na área de ethernet	12/2016
		16EST005	T9-Avaliação do plano de metas individuais para servidores	12/2016
		16EST006	T10-Capacitar técnicos e engenheiros com cursos de mestrado e/ou doutorado	12/2016
Adequar, até 12/2016, a infraestrutura da EST	$I = \Sigma(T \times P)$ $P = 0,091$	16STD008	T1-Levantar carências de condições básicas, e elaborar projeto a ser incluído no plano de obras do IPEV	12/2016
		16STD009	T2-Fazer gestões para a disponibilização de 3 ramais telefônicos para a EST	12/2016
		16EST007	T3-Consertar/adquirir ar condicionado para as salas da EST-I, EST-C e EST-T	12/2016
		16STD010	T4-Inserir no plano de obras um projeto para circulação de ar do X-30	12/2016
		16EST008	T5-Adequar a infraestrutura de TI	12/2016
		16STD011	T6-Levantar 100% da necessidade atual de pessoal (por meio do GIP) na Divisão	12/2016
		16STD012	T7-Elaborar Relatório Final do GIP	12/2016
		16EST009	T8-Completar o quadro de recursos humanos previsto no relatório final do GIP	12/2016
		16STM008	T9-Aprimorar a oficina de miudezas da EST-M na área reformada da sala 42	12/2016
		16STF001	T10-Implantar o anexo da EST-LF na área reformada da sala 42	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		16STL001	T11-Alterar escopo funcional da EST-L e revisar RICA	12/2016
Implantar, até 12/2016, a etapa planejada para o sistema de gestão da qualidade na EST	$I = \Sigma(T \times P)$ $P = 0,143$	16STC004	T1-Continuar o processo de certificação do Laboratório de Calibração de acordo com a Norma ISO 17025	12/2016
		16EST010	T2-Propor e definir um planejamento anual da EST onde se inclui os objetivos e metas da qualidade em desdobramento da Política da Qualidade	12/2016
		16EST011	T3-Identificar, elaborar e aprovar os procedimentos técnicos das subdivisões	12/2016
		16EST012	T4- Estudo, definição, criação e implantação de coleta de indicadores	12/2016
		16EST013	T5-Mapeamento dos processos da Divisão	12/2016
		16EST014	T6-Efetivar o uso de ferramenta de controle de atividades da divisão em todas as subdivisões	12/2016
		16EST015	T7-Implantar o sistema 5S na Divisão com auxílio da AGQ	12/2016
Desenvolver e apoiar, até 12/2016, projetos de P&D para ensaios em Voos, em 2016	$I = \Sigma(T \times P)$ $P = 0, 25$	16EST016	T1-Propor projetos de pesquisa em ensaios em Vos, sob coordenação da P&D, captando recursos de órgãos fomentadores de Ciência e Tecnologia - C&T	12/2016
		16EST017	T2-Apoiar à EPD no projeto GNSS	12/2016
		16EST018	T3-Apoiar à EPD no software de Processamento de Imagens de Separação de Cargas	12/2016
		16EST019	T4-Apoiar à EPD no projeto do Simulador de Vãos para Ensaios	12/2016
Aprimorar, até 12/2016,o processo administrativo da EST com as tarefas planejadas para o ano de 2016	$I = \Sigma(T \times P)$ $P = 0, 25$	16EST020	T1-Regular as responsabilidades da Divisão por meio de NPA até o nível de Seções	12/2016
		16STA001	T2-Interagir periodicamente (semanal / mensal) com clientes da EST, de forma a antecipar suas necessidades	12/2016
		16STA002	T3-Implementar sistema de gestão de atividades de ensaio em conjunto com EEV/ EFEV	12/2016
		16STA003	T4-Interagir com os demais Institutos que apoiam a EST na realização de seus projetos (IFI-CPA, IAE-ASA, IAE-AEL etc) de maneira que possa ser cumprido o cronograma de atividades da Divisão	12/2016
Manter a capacidade de P&D, até 12/2016, com base em 5 instrumentações simultâneas: três externas e duas em sede, sendo uma	$I = \Sigma(T \times P)$ $P = 0, 25$	16STI027	T1-Adquirir material para realização da instrumentação eletrônica para manutenção da P&D	12/2016
		16STM009	T2-Adquirir material para realização da instrumentação mecânica para manutenção da P&D	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
destas o CEV		16STC005	T3-Adquirir material para realização da calibração para manutenção da P&D	12/2016
		16STT005	T4-Adquirir material para realização da telemetria para manutenção da P&D	12/2016
Realizar e controlar, até 12/2016, as calibrações de instrumentos na EST	$I = \Sigma(T \times P)$ $P = 0,333$	16STC006	T1-Realizar o controle de calibração de instrumentos e equipamentos da EST	12/2016
		16STC007	T2-Realizar a calibração de instrumentos de outras OM e Órgãos externos de acordo com a demanda	12/2016
		16STC008	T3-Apoiar as pesagens das aeronaves do IPEV	12/2016
Manter, até 12/2016, a qualificação operacional (voo e segurança de voo) de pelo menos 75% da equipe	$I = 0,8T1 + 0,2T2$	16SOP001	T1-Executar treinamento em simulador de voo da aeronave C-97, C-99 e A-320 para os pilotos do QT interno e externo destas aeronave	12/2016
		16SOP002	T2-Executar treinamento em simulador de voo da aeronave A-29 para os pilotos do QT interno e externo desta aeronave	12/2016
Manter, até 12/2016, a capacitação de pelo menos 75% dos pilotos em atividades de Ensaios em Voo	$I = 0,3T1 + 0,3T2 + 0,14T3 + 0,13T4 + 0,13T5$	16SOP003	T1-Providenciar, no mínimo, 3 voos com efetiva pilotagem por piloto, para treinamento de técnicas de ensaios em voo nas aeronaves orgânicas (indicador: nº de voos realizados p/ piloto/3)	12/2016
		16SOP004	T2-Providenciar, no mínimo, 1 h de voo com efetiva pilotagem por piloto, para treinamento de técnicas de ensaios em voo em aeronaves não orgânicas (indicador: nº de horas realizadas PACTA IPEV/nº de pilotos)	12/2016
		16SOP005	T3-Manter a capacitação dos pilotos em voo por instrumentos (indicador: nº de cartões revalidados/nº de cartões a vencer no ano)	12/2016
		16SOP006	T4-Manter a capacitação dos pilotos na pilotagem das aeronaves orgânicas (indicador: nº de horas orgânicas realizadas/nº de pilotos)	12/2016
		16SOP007	T5-Providenciar a elevação operacional de pilotos, mecânicos e comissários (indicador por função: nº de elevações/nº de elevações planejado)	12/2016
Padronizar, até 12/2016, a doutrina de operação das aeronaves do IPEV em missões administrativas	$I=T$ (Doutrina padronizada)	16SOP008	T-Revisar a NPA 019-B (Normas e Deveres dos Tripulantes do IPEV em Missões Administrativas), incluindo os itens operacionais descritos no PIMO	07/2016
Manter, até 12/2016, os equipamentos de segurança em conformidade com as normas aplicadas	$I = 0,3T1 + 0,5T2 + 0,2T3$	16AST001	T1-Realizar a manutenção dos extintores de incêndio. (anual – serviço)	12/2016
		16AST002	T2-Adquirir Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todo efetivo do IPEV. (consumo)	12/2016
		16AST003	T3-Adquirir mobiliário para a seção. (permanente)	12/2016
Implantar e estruturar, até 12/2016, a	$I = 0,8T1 + 0,2T2$	16EAD001	T1-Providenciar estrutura e alocação de pessoal	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Seção de Compras		16EAD002	T2-Elaborar NPA do setor	12/2016
Implantar e estruturar, até 12/2016, a Seção de Contraintendência	$I = 0,1T1 + 0,8T2 + 0,1T3$	16EAD003	T1-Elaborar a descrição da seção para a atualização do RICA	12/2016
		16EAD004	T2-Providenciar estrutura e alocação de pessoal	12/2016
		16EAD005	T3-Elaborar NPA do setor	12/2016
		16EAD006	T1-Manter o abastecimento de materiais de expediente, limpeza, acondicionamento e embalagem	07/2016
Manter a OM em pleno funcionamento, até 12/2016, por meio de recursos financeiros, de modo a fornecer o suporte necessário ao cumprimento de sua missão	$I = 2,5T1 + 0,05T2 + 0,2T3 + 0,1T4 + 0,15T5 + 0,15T6 + 0,05T7 + 0,5T8$	16EAD007	T2-Manter o abastecimento de materiais elétricos, hidráulicos e ferramentas para a manutenção e conservação dos prédios do IPEV	07/2016
		16EAD008	T3-Providenciar consertos, reparos e manutenções preventivas e corretivas dos prédios do IPEV para garantir o bom funcionamento das instalações	Eventual
		16EAD009	T4-Providenciar a substituição/renovação do mobiliário depreciado do IPEV	Eventual
		16EAD010	T5-Providenciar a substituição/renovação dos aparelhos de ar condicionado quebrados ou ineficientes do IPEV	Eventual
		16EAD011	T6-Manter o pagamento de diárias para militares do IPEV durante o exercício financeiro	Eventual
		16EAD012	T7-Manter o pagamento de diárias para civis do IPEV durante o exercício financeiro	Eventual
		16EAD013	T8-Providenciar pagamento de Diárias de Civis	Eventual
Promover, até 12/2016, a cultura de proteção ao conhecimento e da segurança física da OM	$I = 0,1T1 + 0,1T2 + 0,5T3 + 0,3T4$	16SIS001	T1-Implementar medidas de segurança na preparação e na execução de campanhas de ensaio	12/2016
		16SIS002	T2-Adquirir uma fragmentadora com nível de segurança 7	12/2016
		16SIS003	T3-Ministrar instrução ao efetivo sobre mentalidade de segurança, engenharia social, crimes cibernéticos, tratamento e cuidados a observar com documentação classificada	12/2016
		16SIS004	T4-Estabelecer uma política de segurança de informação no âmbito do IPEV	12/2016
Elevar, até 12/2016, a qualificação do efetivo quanto aos conhecimentos de inteligência	$I = 0,3T1 + 0,7T2$	16SIS005	T1-Elevar a qualificação do efetivo da Seção de Inteligência e Segurança	12/2016
		16SIS006	T2-Incentivar o efetivo do IPEV a realizar cursos na área de inteligência	12/2016
Estruturar, até 12/2016, as atividades da Assessoria de Controle Interno (ACI)	$I = 0,4T1 + 0,3T2 + 0,3T3$	16ACI001	T1-Adequar as instalações físicas do setor	12/2016
		16ACI002	T2-Alocar recursos humanos	12/2016
		16ACI003	T3-Promover a capacitação dos recursos humanos do setor	12/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Finalizar, até 12/2016, os 30% restantes dos cotejamentos do pagamento do pessoal civil e militar em atraso	$I = T$ (nr de finalizados / nr de atrasados) x 100%	16ACI004	T-Finalizar os cotejamentos do IPEV iniciados a mais de 60 dias	09/2016
Realizar, até 12/2016, a auditoria interna no IPEV	$I = 0,3T1 + 0,2T2 + 0,15T3 + 0,3T4 + 0,5T5$	16ACI005	T1-Adequar os questionários da ICA 174 à legislação atual	02/2016
		16ACI006	T2-Levantamento dos setores a serem auditados	03/2016
		16ACI007	T3-Realizar a auditoria	05/2016
		16ACI008	T4-Elaborar relatório de auditoria interna	06/2016
		16ACI009	T5-Enviar cópia do relatório de auditoria interna ao DCTA	07/2016
Coordenar, até 12/2016, a Celebração de Convênios	$I = 0,3T1 + 0,4T2 + 0,3T3$	16ARI001	T1-Buscar alternativas para a aprovação do convênio com o ITA para a Execução do Programa de Mestrado Profissionalizante em Ensaios em Voo	12/2016
		16ARI002	T2-Buscar solução para consolidação de convênio para a execução de programas de Doutorado na ONERA	12/2016
Manter, até 12/2016, as aeronaves orgânicas com índices de disponibilidade dentro da meta estabelecida nos Indicadores Gerenciais do SILOMS	$I = 0,1T1 + 0,1T2 + 0,1T3 + 0,1T4 + 0,1T5 + 0,1T6 + 0,1T7 + 0,1T8 + 0,1T9 + 0,1T10$	16ESM001	T1-Elaborar o Planejamento da Manutenção Programada das aeronaves	02/2016
		16ESM002	T2-Realizar a manutenção não programada nas aeronaves orgânicas	12/2016
		16ESM003	T3-Realizar a manutenção programada das aeronaves orgânicas	12/2016
		16ESM004	T4-Supervisionar os serviços de manutenção das aeronaves	12/2016
		16ESM005	T5-Participar das Reuniões de Operadores de interesse do IPEV	12/2016
		16ESM006	T6-Gerenciar o fluxo de suprimento de material aeronáutico	12/2016
		16ESM007	T7-Realizar missões de ligação de Suprimento e Manutenção nos PAMA	12/2016
		16ESM008	T8-Atender às saídas e chegadas dos voos das aeronaves orgânicas	12/2016
		16ESM009	T9-Conservar os equipamentos de apoio no solo (EAS) em condições de utilização	12/2016
		16ESM010	T10-Adquirir equipamentos de apoio no solo (EAS)	12/2016
Prover Gestão de TI até 12/2016	$I = 0,2T1 + 0,1T2 + 0,2T3 + 0,5(T4 + T5 + T6 + T7 + T8 + T9 + T10)$	16CTI001	T1-Motivar COMTI atuar nos processos de TI do IPEV: atualizar os membros do Comitê de TI; elaborar NPA do Comitê de COMTI; atualizar Plano Diretor de TI (PDTI); atualizar Acordo de Nível de Serviço (ANS)	12/2016
		16CTI002	T2-Elaborar NPA – Estrutura e atribuições da CTI	08/2016
		16CTI003	T3-Participar da elaboração do PCN (SIS) & Política de SI	08/2016

META	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
		16CTI004	T4-Viabilizar aquisição para 1 ano de toners para impressoras	05/2016
		16CTI005	T5-Viabilizar aquisição de computadores para atualização do parque	12/2016
		16CTI006	T6-Viabilizar a participação em processo de contratação de serviços de impressão, cópia, fax e digitalização de documentos	12/2016
		16CTI007	T7-Viabilizar aquisição de móveis para o prédio da CTI fase 1 de 3	12/2016
		16CTI008	T8-Viabilizar aquisição de 2 (dois) estabilizadores/nobreaks de energia	11/2016
		16CTI009	T9-Viabilizar aquisição de suprimentos de informática	11/2016
		16CTI010	T10-Viabilizar aquisição de rack para equipamentos de rede de dados (sl 15 – X-30)	11/2016
Manter os serviços de TI até 12/2016	$I = 0,1T1 + 0,3T2 + 0,4T3 + 0,2T4$	16CTI011	T1-Atualizar a situação das Fichas de Cadastro de Usuário (FCU)	12/2016
		16CTI012	T2-Modernizar a infraestrutura (R,V, E) de TI no térreo do X-30	12/2016
		16CTI013	T3-Atender no mínimo 85% da demanda de PIS-TI	12/2016
		16CTI014	T4-Implantar Serviço de Controle de Versão (VCS) de Código: implantar o VCS; formalizar o uso do VCS no desenvolvimento de sistemas	03/2016
Implantar e manter sistemas priorizados até 12/2016	$I = 0,2T1 + 0,2T2 + 0,15T3 + 0,15T4 + 0,15T5 + 0,15T6$	16CTI015	T1-Implantar GLPI para Controle de Ativos e PIS-TI	03/2016
		16CTI016	T2-SALEV 2	12/2016
		16CTI017	T3-Implantar e Manter sistema 1	07/2016
		16CTI018	T4-Implantar e Manter sistema 2	12/2016
		16CTI019	T5-Implantar e Manter sistema 3	12/2016
		16CTI020	T6-Implantar e Manter sistema 4	12/2016
Movimentar serviços e pessoal para prédio da CTI até 12/2016	$I = 0,2T1 + 0,5T2 + 0,3T3$	16CTI021	T1-Realizar movimentação do efetivo da CTI	01/2016
		16CTI022	T2-Planejar a movimentação dos serviços de TI	07/2016
		16CTI023	T3-Programar e documentar o processo de criação de cópia de segurança dos dados corporativos incluindo a redundância em local diferente no X-30	08/2016

5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO – ND 3390.30- AÇÃO: 20X9 – R\$ 15.116,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16FEV004	08/16	Providenciar componentes eletrônicos para o Laboratório do CEV-EI	1.200,00
16FEV008	12/16	Providenciar componentes eletrônicos para o Laboratório do CEV-IE	1.300,00
16FEV019	08/16	Providenciar livros para biblioteca e material de almoxarifado/escritório	12.616,00

5.2 MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO – ND 3390.39 - AÇÃO: 20X9 – R\$ 10.700,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16FEV015	12/16	Providenciar a contratação de Curso de Inglês	8.700,00
16FEV020	08/16	Providenciar a Manutenção da infraestrutura da EFEV	1.000,00
16FEV021	12/16	Providenciar curso de capacitação do efetivo da EFEV	1.000,00

5.3 MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO – ND 4490.52 - AÇÃO: 20X9 – R\$ 5.379,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16FEV022	08/16	Providenciar a aquisição de mobiliário, materiais e equipamentos eletrônicos para apoio aos cursos da EFEV	5.379,00

5.4 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL – ND 3390.30 - AÇÃO: 20XB – R\$ 26.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16STI027	03 a 12/16	Adquirir material para realização da instrumentação eletrônica para manutenção da P&D	16.000,00
16STM009	03 a 12/16	Adquirir material para realização da instrumentação mecânica para manutenção da P&D	2.500,00
16STC005	03 a 12/16	Adquirir material para realização da calibração para manutenção da P&D	2.500,00
16STT005	03 a 12/16	Adquirir material para realização da telemetria para manutenção da P&D	5.000,00

5.5 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL – ND 3390.39 - AÇÃO: 20XB – R\$ 75.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16STI027	03 a 12/16	Adquirir material para realização da instrumentação eletrônica para manutenção da P&D	51.000,00
16SOP001	03 a 12/16	Adquirir treinamento em simulador de voo da aeronave C-97, C-99 e A-320 para os pilotos do QT interno e externo destas aeronaves	10.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16EPD016	10/16	Renovação da Filiação Corporativa com a SETP	2.000,00
16EPD017	10/16	Renovação da Filiação Corporativa com a SFTE	2.000,00
16EPD018	10/16	Renovação da Filiação Corporativa com a ITEA	6.000,00
16EPD022	03 a 12/16	Adquirir equipamentos para a realização de projetos de P&D	1.000,00
16EEV074	12/16	Capacitar engenheiros em áreas técnicas de ensaios em voo	3.000,00

5.6 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL – ND 4490.52 - AÇÃO: 20XB – R\$ 176.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16STI027	03 a 12/16	Adquirir material para realização da instrumentação eletrônica para manutenção da P&D	110.000,00
16STM009	03 a 12/16	Adquirir material para realização da instrumentação mecânica para manutenção da P&D	10.000,00
16STC005	03 a 12/16	Adquirir material para realização da calibração para manutenção da P&D	40.000,00
16STT005	03 a 12/16	Adquirir material para realização da telemetria para manutenção da P&D	10.000,00
16ESM010	12/16	Adquirir equipamento de apoio no solo (EAS)	6.000,00

5.7 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL (S&H Trabalho) - ND 3390.30 - AÇÃO: 20XB - R\$ 3.334,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16AST002	03 a 12/16	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todo efetivo do IPEV. (consumo)	3.334,00

5.8 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL (S&H Trabalho) – ND 3390.39 - AÇÃO: 20XB – R\$ 4.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16AST001	03 a 12/16	Contratar manutenção anual dos extintores de incêndio. (serviço)	4.000,00

5.9 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AEROESPACIAL (S&H Trabalho) – ND 4490.52 - AÇÃO: 20XB – R\$ 1.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16AST003	03 a 12/16	Adquirir mobiliário para a seção. (permanente)	1.000,00

5.10 MATERIAL DE CONSUMO – ND 33930 - AÇÃO: 2000 – R\$ 47.952,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16EAD006	Até 07/16	Manter o abastecimento de materiais de expediente, limpeza, acondicionamento e embalagem, material de informática	23.952,00
16EAD007	Até 07/16	Manter o abastecimento de materiais elétricos, hidráulicos e ferramentas para a manutenção e conservação dos prédios do IPEV	5.000,00
16CTI004	03 a 12/16	Viabilizar aquisição para 1 ano de toners para impressoras	14.000,00
16CTI009	03 a 12/16	Viabilizar aquisição de suprimentos de informática	5.000,00

5.11 SERVIÇOS DE TERCEIROS – VIDA VEGETATIVA - ND 339039 - AÇÃO: 2000 – R\$ 64.599,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16EAD008	Eventual	Providenciar consertos, reparos e manutenções preventivas e corretivas dos prédios do IPEV para garantir o bom funcionamento das instalações	44.599,00
16CTI006	03 a 12/16	Viabilizar a participação em processo de contratação de serviços de impressão, cópia, fax e digitalização de documentos	5.000,00
16CTI012	03 a 12/16	Contratar serviço para modernizar a infraestrutura de rede de dados, voz e energia elétrica no térreo do X-30.	15.000,00

5.12 DIÁRIAS MILITARES – ND 339015 - AÇÃO: 2000 – R\$ 30.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16ESM002	Eventual	Realizar a manutenção não programadas aeronaves orgânicas	4.500,00
16EEV072	31/12	Executar Voos de TEV em vários modelos de aeronaves da FAB	11.000,00
16EEV073	31/12	Participar de treinamento para formação de investigadores de acidentes aeronáuticos entre os EP da EEV	2.000,00
16EEV074	31/12	Capacitar engenheiros em áreas técnicas de ensaios em voo	5.000,00
16SIS005	31/12	Elevar a qualificação do efetivo da Seção de Inteligência e Segurança	2.500,00
16SOP002	31/12	Executar treinamento em simulador de voo da aeronave A-29 para os pilotos do QT interno e externo desta aeronave	5.000,00

5.13 COMISSONAMENTO DE MILITARES – R\$ 700.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16ESM003	31/12	Realizar a manutenção programada das aeronaves orgânicas	230.485,97

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16FEV008	31/12	Executar a Fase de Instrumentação de Ensaio - Visitas Técnicas e estágio em Campanha de Ensaio real	16.124,25
16FEV016	31/12	Executar a preparação para o XXVII CEV-IE (Curso de Preparação de Instrutores e Curso de Mecânica Geral da Aeronave A-29)	10.974,00
16FEV001	05/16	Realizar a Pré-Preview e avaliação sumária de aeronaves, consequentemente finalizando o comissionamento de 10 militares conforme Bol nº48 de 26/11/2014, Bol nº16 01/04/2015 e Bol nº23 de 05/05/2015	116.231,30
16FEV013	31/12	Readequação da fase de Desempenho e adaptação da fase de QDV para a aeronave F-5FM visando o CEV – 2017	152.679,21
16FEV014	31/12	Realizar Capacitação Técnica, Assessoria, Voos de Treinamento, Ensaio, Recebimento de Aeronaves e Simuladores	65.433,95
16FEV023	03/16	Encerrar comissionamento XXIV CEV modalidade Asa Rotativa	108.071,22

5.14 DIÁRIAS CIVIS – ND 339014 - AÇÃO: 2000 – R\$ 4.000,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16EAD013	Eventual	Realizar pagamento de Diárias de Civis	4.000,00

5.15 MATERIAL PERMANENTE Fonte 0280.120.520 – R\$ 132.500,00

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16EAD009	Eventual	Providenciar a substituição/renovação do mobiliário depreciado do IPEV.	10.000,00
16EAD010	Eventual	Providenciar a substituição/renovação dos aparelhos de ar condicionado quebrados ou ineficientes do IPEV.	45.000,00
16CTI005	03 a 12/16	Adquirir computadores para atualização do parque. (anual)	15.000,00
16CTI007	03 a 12/16	Adquirir móveis para o prédio da CTI fase 1 de 3.	30.000,00
16CTI010	03 a 12/16	Adquirir rack para equipamentos de rede de dados (sl 15 – X-30).	1.500,00
16CTI008	03 a 12/16	Viabilizar aquisição de 2 (dois) estabilizadores/nobreaks de energia	30.000,00
16SIS002	03 a 12/16	Adquirir uma fragmentadora com nível de segurança 7	1.000,00

5.16 FINEP/MCTI– R\$ 842.973,88

CÓDIGO	PERÍODO	TAREFA	TOTAL ANO (R\$)
16EPD007	31/12	Adquirir material/serviço necessário ao projeto	822.973,88
16EPD008	31/12	Adquirir material/serviço para P&D	20.000,00

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO**6.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhamento do caderno de prestação de contas da Seção de Almoxarifado do IPEV	mensal	conforme definição do GIA-SJ	-	EAD-AX	GIA-SJ (DI-P)	Aguarda MD da DI/P do GIA-SJ com as definições das datas
2	Encaminhamento do relatório de contabilidade de custo das viaturas do mês	mensal	até o 1º dia útil do mês subsequente	-	EAD-IT	GIA-SJ	MD 193/ACI/A-3/5235 de 25/03/2014
3	Encaminhamento dos relatórios de inventário sintético e demonstrativo de movimentação do SILOMS BMP	mensal	até o 2º dia útil do mês subsequente	-	EAD-AR	GIA-SJ	MD 129/DI/R/1158 de 19/05/2014
4	Encaminhamento do relatório demonstrativo mensal das contas de depreciação acumulada de BMP	mensal	até o 3º dia útil do mês subsequente	-	EAD-AR	GIA-SJ	MD 352/DI/R/25090 de 23/09/2013
5	Encaminhar relação com a situação dos bilhetes de passagem aérea emitidos em favor da OM	mensal	até o 5º dia útil	-	EAD-F	DCO	Portaria R-118/GC6, de 27 Fev 2012.
6	Atualizar no Sistema SIAPE o ressarcimento de Assistência à Saúde	mensal	dia 10	-	EAD-RHB	GIA-SJ	ICA 161-3/2011
7	Prestação de Contas dos Benefícios (Auxílio-Transporte, Pré-Escolar e Ressarcimento de Assistência à Saúde)	mensal	dia 10	-	EAD-RHB	SDEE / SEFA	ICA 161-14/2014 ICA 161-11/2013 ICA 161-3/2011
8	Publicar férias dos militares com antecedência de 60 dias do gozo das mesmas, visando o calendário financeiro do GIA-SJ	mensal	até o dia 20	-	EAD-RHB	GIA-SJ	RCA 34-1/2005
9	Recadastramento dos dependentes dos militares aniversariantes do mês	mensal	durante o transcurso do mês	-	EAD-RHB	SARAM	ICA 160-24/2010

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
10	Recadastramento dos beneficiários dos militares aniversariantes do mês	mensal	durante o transcurso do mês	-	EAD-RHB	IPEV/SIGPES	ICA 47-4/2010
11	Encaminhamento ao GIA-SJ do caderno de prestação de contas das ligações telefônicas do IPEV do mês anterior	mensal	até o último dia útil do mês	-	EAD-IP	GIA-SJ	MD do GIA-SJ com as definições de datas
12	Proposta de alterações da TLP	anual	05 JAN	25 FEV	EAD-RHM	DCTA	Anexo I da NSCA 30-1/2003
13	Providenciar o pagamento da documentação obrigatória das viaturas	anual	durante o transcurso do mês de janeiro	-	EAD-I	GIA-SJ	Código de Trânsito Brasileiro (CTB) – Lei 9.503, de 23/09/1997
14	Progressão funcional e promoção de servidores civis da carreira de C&T	semestral	01 FEV 20 JUL	05 FEV 31 JUL	EAD-RHC	DCTA DRH	PCA 11-53
15	Relação de Oficiais para Sorteio de Conselhos de Justiça	trimestral	15 FEV / 15 MAIO / 15 AGO / 15 NOV	-	EAD-RHM	COMAR IV	IC 085/A-1 do COMAR IV
16	Informar relação de soldados que serão desligados por término do tempo de serviço	trimestral	15 FEV / 15 MAIO / 15 AGO / 15 NOV	-	EAD-RHM	DI-F/ GIA-SJ	MCA 172-3/2015
17	Proposta de concessão da Medalha Santos Dumont	Anual	22 FEV	01 MAR	EAD-RHM	DCTA	ICA 35-1/2013 Ofício GABAER
18	Propostas de concessão de Medalha Ordem do Mérito Aeronáutico	Anual	16 ABR	06 MAIO	EAD-RHM	DCTA	Ofício GABAER ICA 35-1/2013
19	Recebimento, arquivo e publicação em Boletim Interno das Declarações de Bens e Rendas do Diretor do IPEV, Chefe da Divisão Administrativa, Ordenador de Despesa, Agente Diretor, ACI, demais agentes da administração e servidores civis	Anual	15 MAIO	30 MAIO	EAD-RH	SEFA	Lei 8429/92 e Dec 5483/05

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
20	Proposta de Plano de Movimentação de Militares (PLAMOV)	Anual	15 MAIO	31 MAIO	EAD-RHM	DCTA	ICA 30-4/2014 PCA 11-53
21	Solicitar renovação da CIPA ao Diretor	anual	30 MAIO	30 JUN	EAD-ST IPEV	DIR	NPA 016-C IPEV
22	Plano de LESP do efetivo do IPEV	semestral	30 MAIO 30 NOV	-	EAD-RHM	DIRAP	ICA 35-1/2013
23	Recadastramento de Auxílio Transporte	anual	30 MAIO	-	EAD-RHB	EAD IPEV	MP nº 2.165-36/2001.
24	Atualização de Declaração de Beneficiários (militares)	Anual	31 MAIO	-	EAD-RHB	EAD	ICA 47-4/2010
25	Atualização de Declaração de Família (civis)	Anual	31 MAIO	-	EAD-RHC	EAD	ICA 47-3/2003
26	Enviar necessidades de viaturas do IPEV, em ordem de prioridade	Anual	30 JUN	15 JUL	EAD-I	DIRENG	TCA 75-1/2011
27	Proposta do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) para o ano de 2017	anual	30 JUN	15 JUL	EAD-RHT	DCTA	ICA 12-10/2009 PCA 11-53
28	Atualizar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA	anual	30 JUN	30 JUL	EAD-ST IPEV	EAD-ST IPEV	Norma Regulamentadora NR-09
29	Recorrer da inclusão de veículo da carga do IPEV no Plano de Alienação de Viaturas (via Fax) e posterior leilão, caso houver	eventual	30 JUN	-	EAD-I	DIRENG	Item 5.2.8 da ICA 75-6/2011
30	Encaminhamento ao GIA-SJ da cópia do boletim interno de publicação do resultado da conferência anual de BMP	Anual	2º semestre Data definida pelo GIA-SJ	-	EAD-AR	GIA-SJ	Conforme MD do GIA SJ
31	Atualizar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO em conjunto com a Seção de Medicina Aeroespacial	anual	30 JUL	30 AGO	EAD-ST IPEV	SMA IPEV	Norma Regulamentadora NR-07
32	Proposta do Plano de Missões de Ensino no Brasil – PLAMENS-BR, e no Exterior – PLAMENS-EXT, para o ano de 2018	Anual	05 AGO	26 AGO	EAD-RH	DCTA	ICA 37-109/2001 ICA 37-3/2002 PCA 11-53

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
33	Realização do Inventário de Bens Móveis Permanentes do Setor	Anual	14 AGO	-	EAD	ACI	Inciso IV do § 2º do Art. 47; Inciso XIV do Art. 54; Inciso IV do Art. 48 e Art. 102, tudo do RCA 12-1/ 2014 (RADA)
34	Auditoria Externa	Anual	durante o transcurso do mês de AGO	-	EAD-I	GIA-SJ	ICA 174-1, de 2007; Inciso XXVIII do § 3º do Art. 47; e Art. 261 do RCA 12-1/ 2014
35	Plano de Férias – Ano 2015/2016 (militares e civis)	Anual	30 SET	-	EAD-RH	EAD IPEV	RISAER Lei 8.112
36	Processo de Medalha Bartolomeu de Gusmão	Anual	20 SET	03 OUT	EAD-RHM	DCTA	Of GABAER ICA-35-1/2013 PCA 11-53
37	Proposta do Plano Plurianual de Obras para os 5 anos subsequentes	Anual	03 OUT	03 SET	EAD-IP	DCTA DPC	ICA 86-1/2005 PCA 11-53
38	Necessidades complementares de crédito de diárias militares para o exercício vigente	mensal	Conforme necessidade do IPEV	-	EAD-F	DCTA	-
39	Encaminhamento, ao DCTA, do Relatório Anual de Viaturas, nas versões impressa e digital	Anual	até o último dia útil do mês de OUT	-	EAD-IT	DCTA	ICA 75-6 de 01/12/2011
40	Envio das Fichas de Avaliação de Graduados	Anual	15 DEZ	-	EAD-RHM	DIRAP CPG	ICA 39-17/2013
41	Envio das Fichas de Avaliação de Oficiais	Anual	05 DEZ	-	EAD-RHM	CPO	ICA-36-4/2015
42	Fechamento de comissionamentos no exercício	Anual	05 NOV	-	EAD-F	DCTA GIA-SJ	NPA EAD-F
43	Proposta Orçamentária Gestão Tesouro para o ano seguinte	Anual	NOV	-	EAD-F	DCTA	MCA 170-1/2016 ICA172-3/2007
44	Encaminhamento do resultado do Inventário Analítico anual de bens de consumo	Anual	até o último dia útil de DEZ	-	EAD-AX	GIA-SJ	RCA 12-1/2014, art. 37, IX

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
45	Encaminhamento do resultado do Inventário Analítico anual de bens móveis permanentes	Anual	até o último dia útil de DEZ	-	EAD-AR	GIA-SJ	RCA 12-1/2014, art. 37, IX
46	Proposta de Atividades Bilaterais (FPAB) para os anos de 2017 e 2018. (INTERCÂMBIOS)	Anual	30 DEZ	31 MAR	EAD-RHT	DCTA	ICA 12-10/2009 PCA 11-53
47	Solicitação de matrícula em cursos em TCAs	conforme Plano de Capacitação do IPEV	definido pelo DCTA	definido pela TCA	EAD-RHT	Grandes Comandos via DCTA	TCAs de cursos do COMAER
48	Solicitação de cursos em outras OM	conforme Plano de Capacitação do IPEV	definido pelo DCTA	definido pela OM	EAD-RHT	OM responsável pelo curso	orientações constantes em RDs, fax, etc.
49	Acionamento de Missões PLAMTAX	Conforme a necessidade	75 dias de antecedência	60 dias de antecedência	EAD-RHT	DCTA	ICA 12-10/2009
50	Acionamento de Missões PLAMENS e Extra - PLAMENS sem mudança de sede	Conforme a necessidade	90 dias de antecedência	75 dias de antecedência	EAD-RHT	DCTA	ICA 37-3/2002 ICA 37-109/2001
51	Acionamento de Missões PLAMENS e Extra - PLAMENS com mudança de sede	conforme a necessidade	210 dias de antecedência	195 dias de antecedência	EAD-RHT	DCTA	ICA 37-3/2002 ICA 37-109/2001 Fax 66/DCA/1934
52	Radiograma informando falecimento de militar da reserva designado para o serviço ativo e/ou para prestação de tarefa por tempo certo	eventual	-	-	EAD-RHM	DIRAP	ICA 35-1/2013
53	Punição e cancelamento de punição de Graduados	eventual	-	-	EAD-RHM	CPG	ICA 35-1/2013
54	Punição e cancelamento de punição de Oficiais	eventual	-	-	EAD-RHM	CPO	
55	Processo de Medalha Militar de tempo de Serviço	eventual	-	-	EAD-RHM	DIRAP	ICA 35-1/2013 ICA 901-1/2013
56	Encaminhar Relatório de Pesquisa de satisfação quanto ao Trabalho Jurídico do Consultivo da União	Quadrimestral	06 JAN 05 MAIO 06 SET	13 JAN 12 MAIO 13 SET	EAD IPEV	GAB DCTA	Memorando Circular nº 32/2012 – CJU-SJC/CGU/AGU, de 21 maio 2012.

6.2 SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Comunicação de alteração no efetivo do Órgão de Inteligência	eventual	Imediato	SIS	AI-DCTA / CIAER	Doutrina do SINTAER-
2	Indicação para os seguintes cursos: CBI-EAD-OF, CBI-EAD-GD, CAVI-OF, CAVI-GD, CAI-CRIP-OF, CAI-CRIP-GD e CTIC	anual	Conforme datas da TCA vigente	SIS	AI-DCTA/ CIAER	TCA 37-5/2012
3	Solicitação, atualização e suspensão de Credencial de Segurança de Pessoa Física	eventual	Conforme demanda	SIS	CIAER	ICA 200-2/2006
4	Relação dos documentos avaliados (Relatórios de Níveis Atingidos da SPADS)	semestral	30 ABR 30 OUT	SIS	SPADS DCTA	ICA 200-9/2010
5	Atualizar o Plano de Segurança Orgânica	anual	90 dias após a publicação em BI	SIS	AI-DCTA/ CIAER	ICA 200-5/2009
6	Atualizar o Plano de Reunião	anual	31 MAI	SIS	SIS	NPA 099/IPEV

6.3 SEÇÃO DE OPERAÇÕES

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar à DOP o esforço aéreo PMP e PACTA, no mês anterior, por tipo de aeronave	Mensal	5º dia útil de cada mês	SOP-E	DOP	PCA 11-53
2	Relatório Mensal de Operações (esforço aéreo Orgânico utilizado no mês anterior)	Mensal	5º dia útil de cada mês	SOP-E	DOP	PCA 11-53
3	Relatório de Treinamento em Simulador (RTS)	Anual	5º dia útil após a missão	SOP / Gerente Simulador	DOP	ICA 12-16/2007
4	Solicitação de uso de horas PACTA e PMP para o mês a iniciar 40 dias à frente	Mensal	Dia 20 de cada mês	SOP	DOP	ICA 19-4/2004 ICA 55-92/2015
5	Encaminhar para o DCTA as necessidades de contratação dos serviços de treinamento em simuladores de voo para o ano seguinte.(exterior ano A e Brasil ano A+1)	Anual	01 FEV	SOP-I	DOP	ICA 55-92/2015
6	Agendar as datas, coordenar e controlar a realização dos treinamentos de Simuladores	Anual	05 MAIO	SOP / Gerente Simulador	Flight Safety CTAC EPA	ICA 12-16/2007
7	Informar a SECPROM os oficiais que não possuem o número de quotas de provas aéreas suficientes para promoção	Anual	30 MAR 30 JUL 25 NOV	SOP	SEC PROM	ICA 36-25/2015

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
8	Solicitar o esforço aéreo PMP necessário à OM para o ano seguinte	Anual	15 MAIO	SOP	DOP	ICA 55-92/2015
9	Propor o remanejamento do esforço aéreo PMP e PACTA não utilizado pela OM	Anual	5º dia útil de JUN	SOP	DOP	ICA 55-92/2015
11	Solicitar o esforço aéreo PACTA necessário à OM para o ano seguinte	Anual	10 JUN	SOP	DOP	ICA 55-92/2015
12	Proposta do IPEV para o Programa Anual de Atividades Aéreas do COMAER - ano de 2017	Anual	30 JUN		SDT DOP	ICA 55-66/2016 ICA 55-92/2015
13	Redistribuição para o COMGAR do saldo remanescente de 50% do esforço aéreo PACTA e PMP, que não será utilizado no segundo semestre do ano em curso	Anual	14 JUL	SOP	SDT DOP	ICA 55-87/2015 PCA 11-53
14	Enviar proposta de missão PLAMTAX para 2017 (Simulador de Voo)	Anual	08 AGO	SOP	EAD	PCA 11-53
15	Pedido de Cooperação de Instrução ao EB e MB para 2017	Anual	10 AGO	SOP	DCTA	-
16	Solicitação de apoio do IFISAL para o IPEV e CEV para 2017 (revalidação cartão e NVG)	Anual	01 SET	SOP	IFI SAL	-
17	Redistribuição para o COMGAR do saldo remanescente de 25% do esforço aéreo PACTA e PMP, que não será utilizado no último trimestre do ano em curso	Anual	03 SET	SOP	SDT DOP	ICA 55-87/2015 PCA 11-53
18	Propor o remanejamento do esforço aéreo PMP e PACTA não utilizado pela OM	Anual	5º dia útil de SET	SOP	DOP	ICA 55-92/2015
19	Informar ao DCTA o esforço aéreo orgânico e PACTA, por projeto, que não será utilizado até o dia 31 de dezembro do corrente ano	Anual	01 NOV	SOP	DOP	ICA 55-92/2015

6.4 DIVISÃO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informe mensal da BARET	mensal	3º dia útil	ESM-A	PAMASP	RD1189/R46BR/201294 RD054/TPL/2604095 RD01/TTBR/04.06.07
2	Mapa 03	anual	15/Jun	ESM-M	PAMBRJ/ PAMALS e PAMAAF	ICA 135-23/2014

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
3	Relatório mensal da BARET	mensal	5º dia útil	ESM-A	PAMASP	MCA 66-7/2014 (11.6.3 “f”) e RD 01/TTBR/040607
4	Mapa de Controle de ERUS e Pilones	trimestral	1ª Semana dos meses de mar, jun, set e dez	ESM-M	PAMALS	MSG 52/TC/13243
5	Mapa de Controle de Assentos Ejetáveis	semestral	15/jan – 15/jul	ESM-M	PAMALS	IT LS 07-183SSS012
6	Mapa de Capacitação de Operadores	semestral	15/jan – 15/jul		PAMALS	IT LS 07-183SSS012
7	Inventário Anual de Equipamento SSS	anual	5º dia útil de janeiro	ESM-M	PAMALS	ICA 67-1/2014
8	Relatório trimestral de UFT, RTU	trimestral	5º dia útil (abril, julho, outubro e janeiro).	ESM-A	DIRMAB PAMA AF, GL	MCA 66-7/2014
9	Relatório trimestral de URA e ULH	trimestral	5º dia útil (abril, julho, outubro e janeiro).	ESM-A	DIRMAB PAMAGL	MCA 66-7/2014
10	Relatório Trimestral de Corrosão	trimestral	10º dia útil (abril, julho, outubro e janeiro).	ESM-M	Parques Apoiadores	MCA 66-7/2014
11	Previsão anual das necessidades de EAS	anual	30 jun	ESM-A	PAMAAF, GL,LS, RF	MCA 66-7/2014 (11.3.30)
12	Proposta de Ajuste de Dotação de Equipamentos SSS	anual	15 jul	ESM-M	PAMALS	ICA 67-1/2014
13	Informar a necessidade de combustíveis e lubrificantes para aplicação em aviação	anual	20 jul	ESM-P	DCTA	ICA 400-8/2003 PCA 11-53
14	Pedido anual de ferramentas de uso comum (FUC)	anual	30 ago	ESM-A	PAMASP	ICA 66-5/2000
15	Proposta anual de dotação de UFT	anual	5º dia útil (outubro)	ESM-A	PAMA AF, GL	MCA 66-7/2014 (11.5.2 “a”)
16	Proposta anual de dotação de URA	anual	5º dia útil (outubro)	ESM-A	PAMAGL	MCA 66-7/2014 (11.5.2 “a”)
17	Demonstrativo Contábil Sintético das Movimentações de Material Aeronáutico		Bol. Int. IPEV	ESM-S	ACI	RCA 12-1/2014
18	Informar a necessidade de gases/produtos químicos/produtos especiais/tintas e solventes de aviação	anual	20 out	ESM-S	Parques Apoiadores	ICA 400-8/2003 PCA 11-53

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
19	Confirmação de participação em Reunião de Operadores e encaminhamento de assunto novo	anual	30 dias antes do início da reunião	ESM-P	Parques Apoiadores	MCA 66-7/2014
20	Solicitação de apoio de combustível/lubrificantes, para operação fora de sede	anual	Até 20 dias antes do início da operação	ESM-P	DIRMAB	ICA 67-42/2011
21	Rações operacionais	anual	10 mar	ESM-M	DOP DCTA	ICA 145-5/2005
22	Anexo 3 (parâmetros para lotação SSS)	anual	15 jun	ESM-M	PAMALS	Conforme DCA 400-57/2015 e PCA 400-98/2011
23	Itens controlados com tempo de vida	anual	05 nov	ESM-P	PAMALS	BT LS90-171 SSS 016

6.5 DIVISÃO DE FORMAÇÃO EM ENSAIOS EM VOO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Planilhas do SIGPLAN com dados referentes ao segundo semestre de 2015, sobre a aplicação dos recursos da Ação 20X9	Anual	5 JAN	EFEV	DEPENS DE-4	FAX 14/DE-4/144 de 09 jan. 2013
2	Propostas Orçamentárias de 2017 para os Coordenadores das Ações 20X9	Anual	15 FEV	EFEV	EAD DEPENS EEAAer	MCA 170-1/2016
3	Fax confirmando os nomes completos, postos e datas de validade dos cartões dos militares que farão o estágio no IMAE	Eventual	10 MAR	EFEV-AF EFEV-AR	IMAE	ICA 37-355/2009
4	FICHA-PROPOSTA PARA ATIVIDADE BILATERAL (FPAB) do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX), para 2016 e 2017, referentes aos intercâmbios entre a EFEV e demais Forças Armadas Estrangeiras, sobretudo as Escolas de Ensaio em Voo no exterior	Anual	10 MAR	EFEV	EAD	ICA 12-10/2009 PCA 11-53
5	Portaria de ativação do Curso de Ensaio em Voo de 2017	Eventual	15 ABR	EFEV	DCTA	ICA 37-35/2011 PCA 11-53

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
6	Previsão de horas de Voo para as atividades da EFEV para 2017	Anual	01 MAI	EFEV-AF EFEV-AR	VDIR	ICA 12-16/2007
7	Planilhas do SIGPLAN com dados referentes ao primeiro semestre de 2016, sobre a aplicação dos recursos da Ação 20X9	Anual	26 JUN	EFEV	DEPENS DE-4	FAX 14/DE-4/144 de 09 jan. 2013
8	Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) para 2017	Anual	05 JUL	EFEV	VDIR	-
9	Confeccionar e encaminhar as FICHA-PROPOSTA PARA MISSÃO (FPM) do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX), para o ano de 2017	Anual	20 JUL	EFEV	EAD	ICA 12-10/2009 PCA 11-53
10	Proposta do Plano de Missões de Ensino no Brasil – PLAMENS-BR, e no Exterior – PLAMENS-EXT, para o ano de 2017	Anual	30 JUL	EFEV	EAD	ICA 37-109/2002 ICA 37-3/2002 PCA 11-53
11	Ficha de Pedido de Portaria para as missões PLAMTAX aprovadas para o CEV	Eventual	08 AGO	EFEV-CE	EAD	ICA 12-10/2009
12	Solicitação de apoio do IMAE para o CEV de 2017 (revalidação cartão e NVG)	Eventual	15 SET	EFEV-AF	VDIR/ IMAE	ICA 37-355/2009
13	Pedido de horas PACTA de aeronaves externas para apoios ao CEV e a intercâmbios com Escolas Estrangeiras	Mensal	45 dias antes do início do mês em questão	EFEV-AF EFEV-AR	VDIR	ICA -55-92/2015

6.6 DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Planejamento Orçamentário	anual	21 JAN	EST	EAD	MCA 170-1/2016
2	Metas de Pesquisa e Desenvolvimento para 2016 (Ação 20XB)	anual	17 JAN	EST	CMDO IPEV	-
3	Enviar pedido de calibração de padrões	anual	30 MAR	EST	IFI	-
4	Proposta de PLAMTAX para 2017	anual	30 JUN	EST	EAD	ICA 12-10/2009
5	Proposta de inclusão de missões no Plano de Missões de Ensino no Brasil – PLAMENS-BR 2018	anual	5 AGO	EST	EAD	ICA 37-109/2002 ICA 37-3/2002

6.7 DIVISÃO DE ENSAIOS EM VOO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Proposta de PLAMTAX para 2017	anual	30 JUN	EST	EAD	ICA 12-10/2009
2	Proposta de PLAMENS 2018	anual	5 AGO	EST	EAD	ICA 37-109/2002 ICA 37-3/2002
3	Requisitos da EEV para desenvolvimento de ferramentas para ensaios em Voo	anual	31 MAIO	EEV	EPD	ICA 19-14/2015

6.8 SEÇÃO DE MEDICINA AEROESPACIAL

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar Ofício com o Relatório Quadrimestral do Médico de Esquadrão	quadrimestral	De 1 a 15 de MAIO	SMA	DIRSA	ICA 160-14/2013
2	Encaminhar Ofício com o Relatório Quadrimestral do Médico de Esquadrão	quadrimestral	De 1 a 15 de SET		DIRSA	ICA 160-14/2013
3	Encaminhar Ofício com o Relatório Quadrimestral do Médico de Esquadrão	quadrimestral	De 1 a 15 de JAN		DIRSA	ICA 160-14/2013

6.9 SEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Prospectar candidatos para os cursos do CENIPA	semestral	31/01 30/09	SIPAA	DPAA	Relação de cursos do CENIPA
2	Enviar ao CENIPA o Relatório Anual de Atividades	anual	31/01	SIPAA	DPAA/ CENIPA	NSCA 3-2/2008
3	Realizar inscrições nos cursos do CENIPA	anual	30/03	SIPAA	DPAA	Relação de cursos do CENIPA
4	Realizar apresentação de Segurança Operacional para os recém-transferidos para o IPEV	semestral	Mai outubro	SIPAA	IPEV	Item 2 do PPAA do IPEV

6.10 ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar cópia de Relatórios de Auditorias Internas e Externas realizadas na OM	eventual	Eventual	ACI	DCO	ICA 174-1/2007
2	Encaminhar os dados da OM para confecção do Relatório de Gestão do Exercício de 2015	anual	30/JAN	ACI	DDI	Instruções para o Relatório de Gestão 2014/2015 do CENCIAR
3	Encaminhar informe de situação de convênios	mensal	10/mês	ACI	DPL/DCTA	Conforme Relatório de Inspeção do DCTA
4	Encaminhar informe de situação dos contratos de receita e de despesa	mensal	10/mês	ACI	ACI/DCTA	ICA 174-1/2007
5	Encaminhar cópia de contratos, de convênios e de termos aditivos firmados pelo IPEV	eventual	10/mês subsequente ao ato	ACI	DPL/DCTA	PCA 11-53

6.11 COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E SUPERVISÃO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar semestralmente a situação das Metas Setoriais (DCTA) e Metas Próprias (OM/GAB) do Exercício corrente	semestral	15/JAN 15/JUL	CPS	DDI	PCA 11-53
2	Encaminhar as propostas objetivas de Metas Setoriais relacionadas aos Projetos Estratégicos, Metas Finalísticas e Metas de Gestão para compor o Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53) do ano subsequente	anual	31/AGO	CPS	DPL/SDA	MCA 11-1/2014 PCA 11-53
3	Encaminhar, para compor o PCA 11-53, as propostas da (o): Composição Orçamentária, PLAMENS, PLANO DE TI, PLAMTAX, Plano de Obras, Esforço Aéreo, Operações, Calendário de Inspeções e o Calendário de Visitas	anual	31/AGO	CPS	DPL/SDA	MCA 11-1/2014 PCA 11-53
4	Elaboração e envio da Proposta de Programa de Trabalho Anual (PPTA) do IPEV (referente ao ano seguinte)	anual	30/OUT	CPS	DPL/SDA	MCA 11-1/2014

7 INSPEÇÕES

7.1 INSPEÇÕES DE ÓRGÃO SUPERIOR:

A inspeção do DCTA no IPEV ocorrerá em 17 de agosto de 2016.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1 INDICADORES

Baseado na Missão do Instituto a sistemática de funcionamento segue como primeiro passo a capacitação de Recursos Humanos através da Divisão de Formação (EFEV) que ao final do processo de capacitação fornecerá Pilotos e Engenheiros de Ensaio para a Divisão de Ensaios em Voo (EEV), e Engenheiros e Técnicos de Instrumentação para a Divisão de Suporte Técnico (EST).

Destas duas Divisões, seguem instrutores para a Divisão de Formação (EFEV) a fim de dar suporte à realização dos cursos de capacitação.

A linha de Pesquisa Aplicada é direcionada pela Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento (EPD) utilizando a experiência de pessoal da EEV e da EST. Como contrapartida, o sistema é realimentado pelo desenvolvimento de novas técnicas e novos meios de ensaio em áreas de Ensaio em Voo.

Assim sendo, foram definidos três fatores críticos de sucesso:

- a) manter a capacidade de ensaio em voo;
- b) manter a capacidade de formação em ensaio em voo e; manter a capacidade de pesquisa aplicada em ensaio em voo.

Para atender aos projetos estratégicos do COMAER são realizadas atividades de ensaio em voo que envolvem EEV e EST.

A EEV atua tanto nas campanhas como nas assessorias aos Gerentes Técnicos com análises de requisitos em etapas de contrato. Já a EST atua nas atividades de suporte técnico envolvendo instrumentação de aeronaves, telemetria e apoio tanto na realização destas campanhas como nas atividades de formação realizadas pela EFEV.

O Instituto destina 40% da capacidade instalada para as atividades de campanhas de ensaio e avaliações operacionais.

Para fazer o acompanhamento destes fatores, foram elaborados os Indicadores Gerenciais Estratégicos do IPEV com o objetivo de permitir que ações oportunas possam ser tomadas de modo a assegurar que as ameaças ao cumprimento da missão sejam prontamente neutralizadas.

NOME	F	MÉTRICA	REFER. COMPAR.	VM (%)	FINALIDADE	FONTE/ SETOR
Índice de Atendimento de Campanha de Ensaio	A	$IACE = (NCE/NCC) \times 100$, onde NCE é o número de campanhas executadas e NCC é o número de campanhas confirmadas	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	70	Acompanhar o índice de atendimento de campanha de ensaio	EEV
Índice de Ensaio em Voo	A	$IEV = (HDCE/(0,4 \times HDC)) \times 100$, onde HDCE são os Homem-dia executado em campanhas de ensaio e avaliações operacionais e HDC, Homem-dia de capacidade	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	70	Acompanhar a capacidade de ensaio em voo	EEV

NOME	F	MÉTRICA	REFER. COMPAR.	VM (%)	FINALIDADE	FONTE/ SETOR
Índice de Instrumentação de ensaio	A	$IST = (HDST / (0,4 \times HDC)) \times 100$, onde HDST são os Homem-dia executado em suporte técnico em campanhas de ensaio e HDC, Homem-dia de capacidade	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	70	Acompanhar a capacidade de instrumentação de ensaio	EST
Índice de Formação de Piloto de Ensaio	A	$IFP = (PF/PN) \times 100$, PF é o número de pilotos formados e PN, de pilotos necessários à manutenção da capacidade de ensaio em voo	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	70	Acompanhar a taxa de formação para manter a capacidade de ensaio em voo	EFEV
Índice de Formação de Engenheiro de Ensaio	A	$IFE = (EF/EN) \times 100$, EF é o número de engenheiros formados e EN, de engenheiros necessários à manutenção da capacidade de ensaio em voo	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	70	Acompanhar a taxa de formação para manter a capacidade de ensaio em voo	EFEV
Índice de Formação de Engenheiro de Instrumentação	B	$IFI = (IF/IN) \times 100$, IF é o número de Engenheiros de instrumentação formados e IN, de Engenheiros de instrumentação necessários à manutenção da capacidade de instrumentação de ensaio	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	70	Acompanhar a taxa de formação para manter a capacidade de instrumentação de ensaio	EFEV
Índice de Formação de Instrumentadores	A	$IFI = (IF/IN) \times 100$, IF é o número de técnicos de instrumentação formados e IN, de técnicos de instrumentação necessários à manutenção da capacidade de instrumentação de ensaio	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	70	Acompanhar a taxa de formação para manter a capacidade de instrumentação de ensaio	EFEV
Índice de publicação científica	A	$IPC = (TA/H) \times 100$, TA são os trabalhos apresentados e H é o número de pessoas envolvidas	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	70	Acompanhar a publicação científica em eventos científicos	EPD
Percentual de Avanço de Projeto	A	$A = (AR/AP) \times 100$, AR são as atividades realizadas e AP são as atividades previstas	N: 70% - 100% A: 55% - 69% C: 40% - 54% I: 0% - 40%	(*1)	Demonstrar o avanço em termos percentuais do andamento do Projeto	EPD

(*1) O valor meta é o valor planejado no cronograma proposto.

NOME: Nome ou título dado ao Indicador.

F: FREQUÊNCIA: (B) Bienal, (A) Anual, (S) Semestral, (M) Mensal, (7) Semanal e (D) Diário.

MÉTRICA: Relação matemática ou Fórmula de obtenção do indicador.

REFERENCIAL COMPARATIVO: Valor dado em porcentagem.

N: Estado de Normalidade (N);

A: Estado de Alerta (A);

C: Estado Crítico (C); e

I: Estado de Insubstituição (I).

VM: VALOR DA META.

FINALIDADE: Finalidade do indicador.

FONTE/ SETOR: Meio Físico/ Setor Responsável pelo Indicador.

CÓD. META: Código da Meta referente ao Indicador.

8.2 ESFORÇO AÉREO

Para que o Brasil alcance a independência tecnológica necessária no que se refere aos Sistemas de Defesa, como forma de contribuir para a manutenção do elevado nível de prontidão da Força Aérea Brasileira (FAB), há a necessidade do desenvolvimento de tecnologias e produtos voltados para uso nas áreas Aeroespacial e de Defesa.

Para tanto, Operações destinadas à realização de lançamento de foguetes, experimentos e ensaios em voo e no solo deverão ser realizadas sob a coordenação do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial e supervisão do Estado-Maior da Aeronáutica.

A distribuição do Esforço Aéreo segue as versões mais atualizadas da ICA 55-66 e do PCA 11-53.

8.2.1 MISSÕES PARA PROGRAMA DE APOIO AO DCTA

COMANDO / FAE	AERONAVE	HORAS DE VOO
III FAE	A-1B	15:00
V FAE	C-105A	20:00
V FAE	C-98	5:00
V FAE	C-130H	20:00
III FAE	A-29B	30:00
6º COMAR	U-35A	20:00
GABAER	VC-2	18:00
II FAE	AH-2	48:00
III FAE	E-99/R-99	6:00
II FAE	H-36	43:00
II FAE	VH-35	10:00
III FAE	F-5FM	65:00
II FAE	P-3AM	15:00
II FAE	H-60	90:00
AFA	T-27	0:00
I FAE	H-50	60:00
TOTAL PACTA		465:00

8.2.2 ESFORÇO AÉREO ORGÂNICO

AERONAVE	HORAS DE VOO
C-95	150:00
C-97	170:00
C-99	280:00
A-29	150:00
TOTAL ORGÂNICO	750:00

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Este Programa de Trabalho Anual substitui a ICA 11-14, referente ao ano de 2015, aprovada pela Portaria DCTA nº 143/DPL, de 15 de maio de 2015, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 96, de 25 de maio de 2015.

9.2 Os casos não previstos neste documento serão levados à apreciação do Diretor-Geral do DCTA, por intermédio do Diretor do IPEV.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. *Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015 (ENCTI)*. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <www.mct.gov.br/upd_blob/0218/218981.pdf>. Acesso em: 15 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Agência Espacial Brasileira. *Programa Nacional de Atividades Espaciais 2012–2021 (PNAE)*. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <<http://www.aeb.gov.br/wp-content/uploads/2013/01/PNAE-Portugues.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria nº 400/SPEAI/MD, de 21 de setembro de 2005*. Aprova a Política Militar de Defesa. Brasília, DF, 2005. (MD51-P-02).

_____. *Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016*. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” MD35-G-01 (5ª edição/2015). Brasília, 2016. (MD-35-G-01).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 663/GC3, de 10 de setembro de 2002*. Política da Aeronáutica para pesquisa e desenvolvimento. Brasília, DF, 2002. (DCA 14-2).

_____. *Portaria nº 664/GC3, de 10 de setembro de 2002*. Política da Aeronáutica para o desenvolvimento da indústria aeroespacial. Brasília, DF, 2002. (DCA 14-3).

_____. *Portaria nº C-2/GC3, de 14 de fevereiro de 2008*. Política Militar Aeronáutica. Brasília, DF, 2008. (DCA 14-5).

_____. *Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010*. Aprova a edição de Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. 2010. (ROCA 20-4).

_____. *Portaria nº C-15/GC3, de 9 de setembro de 2010*. Aprova a reedição do “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2010-2031”. Brasília, DF, 2010. (PEMAER) (PCA 11-47).

_____. *Aviso Interno nº 6/GC3, de 23 de dezembro de 2014*. Dispõe sobre medidas para redução das despesas administrativas das Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica, para o exercício financeiro de 2015. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº 364/DPL, de 17 de outubro de 2014*. Aprova a edição do Plano Estratégico de Pesquisa e Desenvolvimento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, para o período de 2014 a 2024. São José dos Campos, SP, 2014. (PEPD) (PCA 80-1).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2001. (MCA 10-4).

_____. *Portaria nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014*. Aprova o Manual que dispõe sobre Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual. Brasília, 2014. (MCA 11-1).

BRASIL. Presidência da República. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF, 1988.

_____. *Decreto nº 1.332, de 8 de dezembro de 1994*. Aprova a atualização da Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (PNDAE). Brasília, DF, 1994.

_____. *Lei nº 12.598, de 21 de março de 2012*. Estabelece normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa; dispõe sobre regras

de incentivo à área estratégica de defesa; altera a Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010; e dá outras providências. Brasília, DF, 2012

BRASIL. Tribunal de Contas da União. *Referencial Básico de Governança* - Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública. Versão 2. Brasília: TCU, 2014. Disponível em: <<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2666630.PDF>>. Acesso em 01 dez. 2014.